

Jornal do Sertão

EM CIRCULAÇÃO DESDE 2006

Sertão de Pernambuco - De 01 a 30 de Junho de 2021

Ano XV - Número 219



Foto: Luciana Leão

O sertão atrai investimentos em ensino médico

Araripina devido a sua posição estratégica, um município de tríplice fronteira (Pernambuco, Ceará e Piauí), e possuir uma excelente estrutura de saúde foram cruciais para a escolha do grupo Paraíso, de origem cearense, para sua unidade em Pernambuco.

Páginas >> 5 e 6

ECONOMIA

Niagro recebe selo de "empresa ouro" em melhores práticas ambientais, sociais e de governança

Leia mais na página >> 10

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Passaporte Digital de vacinas foi testado pela 1ª vez no Brasil, em Afogados da Ingazeira

Leia mais nas páginas >> 20 e 21

SAÚDE

Ensino médico expande-se no Sertão e ganha relevância entre os profissionais da área de saúde pelo incremento de cursos ofertados.

Leia mais na página >> 24 E 25



Fotografe o QR code ao lado e
Acesse o nosso site:
www.jornaldosertaope.com.br

Marketing@jornaldosertaope.com.br
Fones: 81 99974.8312 | 81 99927.6863
81 99816.0173

 [jornaldosertao](https://www.facebook.com/jornaldosertao)
 [Jornaldosertaope](https://www.instagram.com/jornaldosertaope)





Editorial

03. Antônio José fala sobre as lembranças dos festejos juninos



Política

07. Cenários Políticos de Brasília com o jornalista Angelo Castelo Branco



Educação

15/17. Instituto Federal do Sertão leva acesso à educação a milhares de sertanejos em Pernambuco



Cidades

23. O Sertão otimista com a chegada do GNV à região



Observatório

03. Sertão, Sertões Marcos Formiga fala sobre a Cultura e Símbolos do Sertão Pernambucano



Política

09. Parceria do JS e Zeeng analisa presença digital das prefeituras



Agronegócios

19/20. Gesso agrícola: uma oportunidade à vista para o polo gesseiro do Araripe



Saúde

24. Expansão de ensino médico cria novas oportunidades no Sertão



Entrevista

05/06. O sertão atrai investimentos em ensino superior médico - Entrevista com o Reitor da UniFAP João Luis Fiusa



Economia

11/12. Sertaneja Niagro ganha certificação ouro em ESG



Ciência e Tecnologia

21/22. Afogados da Ingazeira foi a 1ª cidade brasileira a testar o passaporte digital de vacina



Saúde

25. Apoio na pandemia Doutor José Francisco de Chagas coordena o curso de Medicina, em Arcoverde

COBERTURA EDITORIAL

SERTÃO DO MOXOTÓ
Capital - Arcoverde
Ibimirim
Buíque
Custódia
Sertânia
Inajá
Manari
Betânia

SERTÃO DO PAJEU
Capital - Serra Talhada
Floresta
Itapetim
Santa Terezinha
São José do Egito
Tuparetama
Afogados da Ingazeira
Betânia
Brejinho
Calumbi
Flores
Santa Cruz da Baixa Verde
Tabira
São José do Belmonte
Triunfo
Mirandiba.

SERTÃO CENTRAL
Capital - Salgueiro
Cedro
Mirandiba
Parnamirim
Salgueiro
São José do Belmonte
Serrita
Terra Nova
Verdejante
Inajá
Ibimirim
Inajá
Betânia.

SERTÃO DO ARARIPE
Capital - Araripina
Bodocó
Exu
Granito Ipubi
Moreilândia
Ouricuri
Santa Cruz
Santa Filomena
Trindade.

SERTÃO DO SÃO FRANCISCO
Capital - Petrolina
Afrânio
Cabrobó
Dormentes
Lagoa Grande
Orocó
Santa Maria da Boa Vista
Petrolândia
Itacuruba.



Sento para fazer esse editorial e como num passo de mágica, atento que estamos iniciando o mês de junho, último mês do primeiro semestre do ano. Conseqüentemente, vem à memória as grandiosas comemorações juninas, que antes desses tempos pandêmicos, jamais passariam tão silenciosos. Nessa época do ano, em tempos de normalidade, as festividades juninas tinham início no mês de maio e se prolongavam até fim de junho. Que saudade que me deu. O São João representa para as cidades do interior o mesmo que o carnaval para os grandes centros. De grande significado cultural e religioso, essas festividades juninas, é também um alimento espiritual para os sertanejos. Sua ausência em dois anos consecutivos tem feito falta. Atualmente, as comemorações restringem-se a reuniões familiares. Infelizmente essa é uma realidade, pouco triste e nostálgica, mas que temos que enfrentar, aprender e conviver com ela, até que a mesma vá embora. Mesmo diante de todas essas adversidades trazidas pelos impedimentos pandêmico, as atividades produtivas do Sertão continuam em alta. Nesta edição trazemos em matéria de capa uma entrevista exclusiva com o reitor da UNIFAP - Centro Universitário Paraíso, e diretor geral da FAP Faculdade Paraíso Araripina (PE); João Luis Fiusa. A Faculdade Paraíso implanta mais um curso de medicina no Sertão otimizando as potencialidades estratégicas de Araripina (PE), no Sertão do Araripe. Em Política, em uma parceria estratégica feita entre o Jornal do Sertão e da empresa Zeeng, do RGS, especializada em análise de performance digital, o que nos permitiu uma avaliação de 47 prefeituras do Sertão e apresenta um ranking das dez com maior presença digital. Essas e outras para sua leitura, é só entrar.

Boa Leitura.

Antônio Bezerra de Melo
Editor



OBSERVATÓRIO JS

MARCOS FORMIGA

Professor de Economia Regional, analista sênior em prospecção e desenvolvimento socio-econômico e política de Ciência, Tecnologia e Inovação/ Núcleo do Futuro-UnB.

SERTÃO, SERTÕES

● O termo Sertão é uma derivação usada pelo colonizador que, por desconhecimento, chamava de **desertão** – caracterizado pelo clima quente e seco com chuvas concentradas em três meses do ano. Mas não é um deserto. Inadequados também os termos latinos sertanus (deserto e desabitado) e sertum (bosque). Sertão – referência mais forte tem a ver com o solo e o clima, e pela sua flora conhecida por bioma **caatinga** (mato branco, denominado pelo seus habitantes originais). Constitui-se por vegetação xerófila, ou seja, resistente à seca, tais como: macambira; cactos como o mandacaru, xique-xique, cabeça de frade; favela, jurema, angico, cajazeira, cajueiro, umbuzeiro e juazeiro – esta última a árvore-símbolo do sertão.

Diferente dos destemidos lusos com o lema “navegar é preciso” (F. Pessoa), os sertanejos nos dão permanentes lições de resiliência como suas flora e fauna, os humanos, para ali sobreviverem, precisaram se adaptar ao meio (C. Darwin). Intercalando as tardes de sol abrasante, o sertanejo acorda cedo para trabalhar em suas manhãs claras com sol a pino até o poente e, ao anoitecer, descansa ao sereno, de vez em quando iluminado pelo “luar do sertão” (C. Paixão Cearense e J. Pernambuco). **Resistir é preciso!**

Ainda sobre o povo e sua economia sertaneja, a sociedade brasileira e seus diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal) continuam em débito e ainda em contínuo *déficit* com o Sertão nordestino. O governo fe-



● **Árvore do Juazeiro, símbolo do sertão**

deral, a quem compete a coordenação geral, pouco realiza, quase sempre ausente, com presença episódica. A sociedade regional e outros atores além dos governos, precisam elevar a cidadania dessa população e saber cobrar ações e resultados concretos na busca da sua qualidade de vida, criar riqueza, combater o **pobrisimo** (R. M. Unger) e a gritante desigualdade social. Há extrema carência ao demandar soluções ágeis e eficientes em setores básicos como educação de qualidade e saneamento de água e esgoto. A propósito, o último investimento de certo vulto no Sertão foi na secular busca de resolver o problema hídrico – depois de mais de um século de tentativas ainda sem êxito: a Transposição do Rio São Francisco explicita a inefi-

ciência gerencial pelo retardamento das obras ainda incompletas, pelas sucessivas complementações orçamentárias e repetidas inaugurações... A Transposição não pode repetir o fracasso dos açudes e barragens sem resolver ad infinitum os problemas de abastecimento, irrigação e posse da terra em áreas circunvizinhas.

Potencialidades socioeconômicas do Sertão são imensas, desde que não se repita a falta de criatividade da “Civilização do Caranguejo” (Josué de Castro) presente desde tempos coloniais ao concentrar investimentos no litoral nordestino com determinismo “capitalcêntrico”.

Os próprios nordestinos com mais de 80% de sua área geográfica composta de Sertões desconhe-

Foto: Divulgação

cem e não valorizam esta primazia. Já se passou o tempo de mudar esta realidade perversa e evitar a tendência ao “capitalcentrismo”, que distorce e desequilibra a relação entre metrópoles e cidades médias com crescimento descontrolado e o interior com oportunidades a decolar. Tais como o nosso rico Sertão.

Cultura, turismo, artesanato e música. Além da diversidade ambiental, “flora e fauna” ainda não suficientemente descrita; a abundância cultural explícita clama por melhor sistematização socioeconômica. Bens de raiz como a incomparável música sertaneja da qual nascem poesia popular, literatura de cordel, cantos e aboios únicos; ritmos envolventes do baião, xaxado e o irresistível forró. Vide a tapioca ao ganhar fama e mercado nacional; o queijo de coalho e o de manteiga ainda produzidos em escala artesanal. O Sertão dispõe de algumas “ilhas de competência” ávidas para potencializar e ganhar escala, a exemplo do queijo de cabra sertanejo.

Euclides da Cunha, sobre nossa gente, cunhou e disse tudo: **“O Sertanejo é, antes de tudo, um forte”**. Descreveu com clarividência nossa terra e nossa gente: **“[...] estamos destinados à integridade nacional [...] naqueles rijos caboclos um núcleo de nossa constituição futura. A rocha viva – o sertanejo”**.

E categórico: **“O Sertão é o paraíso.”**

De fato, o Sertão é incrível e ninguém o conhece suficientemente bem.

EXPEDIENTE

JS

Em circulação desde 2006
Ano XV - Nº 219 De 01 a 30 de
Junho 2021

O **Jornal do Sertão** é uma publicação mensal da Edicom Editora Comunicação
Av. João Gomes de Lucena, 4421, sl 3, Distrito São Cristovão Serra Talhada - PE - CEP: 56.909-000
Fones: 81 9.9927.6863 | 81 9.9974.8312
81 9.9816.0173

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Os textos, fotos ou ilustrações nos espaços das colunas são de inteira responsabilidade dos respectivos colaboradores.

Prezado leitor,

Trazemos para você mais uma edição do JS, sempre à sua altura, rica em notícias e informações do seu interesse. Estamos no segundo ano consecutivo em que nossas edições são 100% digitais. Uma estratégia para lhe atender que nos define como jornal **100% Digital**. Uma tomada de decisão necessária a serviço de um jornalismo moderno, atualizado, sério e independente, com matérias trazendo fatos apurados, colunistas especializados e matérias exclusivas para você.

jornaldosertaoepe.com.br

Circulação: Sertão de Pernambuco | Arcoverde, Sertânia, Custódia, Cabrobó, Serra Talhada, São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Floresta, Petrolândia, Salgueiro, Araripina, Venturosa, Pedra, Petrolina, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Juazeiro, Lagoa Grande, Parnamirim, Flores, Moreilândia, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Carnaíba, Mirandiba, Flores, Buíque, Calumbi, Tacaratu, Tacaimbó, Cedro, Ouricuri, Belmonte, Itacuruba, Bahia, Recife, Olinda | Governo do Estado Assembleia Legislativa - Secretarias de Estado | Brasília-DF | Ministério da Integração Nacional.
Distribuição gratuita.

EDITOR GERAL

Antônio José Bezerra de Melo | antonio@jornaldosertaoepe.com.br
Fone: 81 - 9 9974.8312

EDITOR EXECUTIVO: Aloísio Sotero

PUBLISHER: Héliada Enes

CONSELHO EDITORIAL

Antônio José, Aloísio Sotero, Héliada Enes, Prof. Israel Silveira

REDAÇÃO

Luciana Leão - Jornalista e Editora - DRT 2168

Héliada Enes | marketing@jornaldosertaoepe.com.br

Fone: 81 - 9 9816.0173

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Johnnyson Vicente de Araújo

ARTES e DIAGRAMAÇÃO: Eliseu Nascimento Saraiva

MÍDIA SOCIAL: Ianne Souza

COLABORADORES: Angelo Castelo Branco, Aluísio Sampaio,

Antônio Faria, Daniel Lima, Geraldo Eugenio, Hylda Cavallanti,

João Ricardo de Lima, Marília Paes, Tikhina Albuquerque

E-mail: jornaldosertaoepe@jornaldosertaoepe.com.br

www.facebook.com/jornaldosertaoepe | @jornaldosertaoepe



Paixão presente

**CELEBRE
O PRESENTE
QUE É ESTAR
AO LADO
DE SUA PAIXÃO.
Feliz Dia
dos Namorados!**

**CONCORRA
A 3 KITS
APAIXONANTES***

**Paixão 
presente**



IMAGENS MERAMENTE ILLUSTRATIVAS.

*CONFIRA O REGULAMENTO EM @SHOPPINGSSERRATALHADAPE NO INSTAGRAM.

SHOPPING
SERRA TALHADA

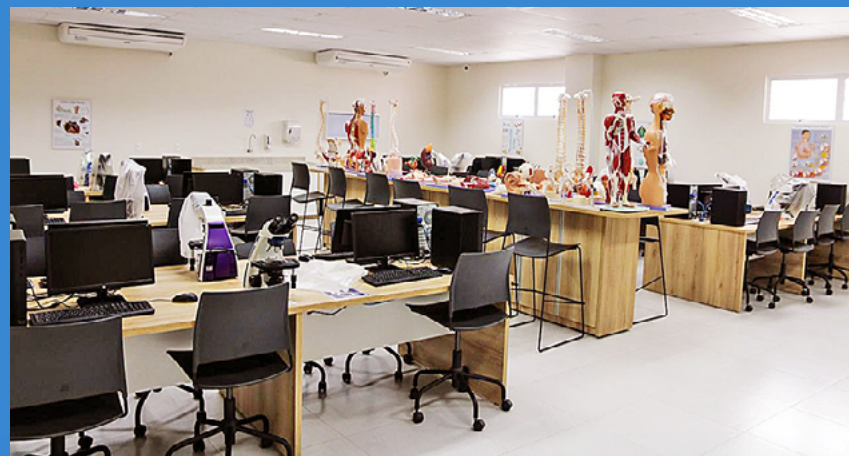
O sertão atrai investimentos em ensino superior médico

LUCIANA LEÃO
Especial para o JS

Arripina devido a sua posição estratégica próxima a Petrolina, Picos, Ouricuri, Salgueiro, Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, e por ser um município de tríplice fronteira (Pernambuco, Ceará e Piauí), além de possuir uma excelente estrutura de saúde, com potencial de crescimento grande, com uma economia forte, baseada na indústria do gesso e eólica foram cruciais para a escolha do grupo Paraíso em instalar sua unidade em Pernambuco. O Jornal do Sertão entrevistou com exclusividade João Luis Fiusa, reitor da UniFAP e diretor geral da FAP Araripina



● João Luis Fiusa, reitor da UniFAP



● Salas de aula da Faculdade Paraíso em Araripina



● Estudantes de Medicina têm prática intensiva



● Ambiente de comunicação e estudos dos estudantes



● Foto geral do Campus universitário da FAP em Araripina

▶ João Luis Fiusa



Foto: Luciana Leão

Jornal do Sertão - A Faculdade Paraíso, em Araripina, integra o rol de unidades do grupo cearense Paraíso. Como surgiu a ideia de instaurar uma faculdade na cidade de Araripina?

João Luis - O Grupo Paraíso trabalha com educação há 50 anos no ensino básico, com o Colégio Paraíso, e há 15 anos no ensino superior com o Centro Universitário Paraíso. É um grupo sediado no Ceará, na região do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte, e possui os melhores resultados do MEC nas avaliações de seus cursos, nos resultados acadêmicos de seus alunos, sejam nas Olimpíadas Acadêmicas, aprovações nos vestibulares das melhores Universidades do país, nos resultados do ENEM, do Enade, e no IGC, com uma das maiores notas do estado do Ceará: nota 04 (conceito que varia de 1 a 5).

Com resultados consolidados, já atuando na área de exatas, ciências sociais aplicadas e saúde iniciaram-se os estudos e trabalhos para a concepção de um curso de Medicina, sonho da família mantenedora do grupo educacional.

Jornal do Sertão - Então, houve uma ampla pesquisa para a escolha da faculdade no Sertão do Araripe.. Baseado em quais critérios?

João Luis - Em 2012, focados nesse objetivo, foram feitas visitas e realizadas conversas com mantenedores, médicos e docentes de mais de 15 faculdades de medicina no país para conhecer estrutura, equipamentos, metodologias, além de funcionamento e equipe. Quando o Edital Nº 01, de 28 de março de 2018, de chamada pública para escolha da faculdade, a ser autorizada a funcionar o curso de medicina foi publicado pelo MEC, já es-

tava tudo preparado e a escolha da cidade de Araripina, entre as citadas no edital, se deu pela posição estratégica da mesma, próxima à Petrolina, Picos, Ouricuri, Salgueiro, Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, por ser uma cidade de tríplice fronteira (Pernambuco, Ceará e Piauí), por possuir uma excelente estrutura de saúde, além de ser uma cidade com potencial de crescimento muito grande, por seu povo trabalhador e hospitaleiro e sua economia forte, baseada na indústria do gesso e eólica, como exemplos principais e por tudo isso, a escolha da cidade foi natural e certa!

Jornal do Sertão - Quanto tempo para implantar a faculdade avaliada como uma das mais modernas na região sertaneja e fronteira?

João Luis - Após a vitória no edital foram desenvolvidos os projetos e em pouco tempo já estava tudo pronto para funcionar. Vale enfatizar que fomos imensamente bem acolhidos na cidade e região e em troca assumimos o compromisso de ser uma faculdade de referência e de alta qualidade na formação médica no Nordeste e uma das melhores do país, orgulho do povo Pernambucano!

Jornal do Sertão - Houve estudos de mercado de demanda para a Região?

João Luis - Sim, foram realizados estudos das riquezas e potencial de crescimento da região, mapeamento da estrutura de saúde e do quantitativo de oferta de vagas de medicina, e em todos os estudos os resultados foram promissores e superaram as expectativas.

“A região do Araripe, no Sertão Pernambucano, vivenciará um grande avanço e crescimento sobre todos os aspectos, com a implantação do Curso de Medicina de Araripina”

Jornal do Sertão - O curso de Medicina oferecido pela instituição tem reconhecimento do MEC, desde quando?

João Luis - Sim. Desde 22 de janeiro deste ano, quando recebemos o resultado da avaliação da Comissão de Monitoramento do MEC, realizada em novembro de 2020. No relatório, fomos avaliados com conceito final máximo. O MEC considerou que a FAP Araripina atendia satisfatoriamente todas as exigências para implantação do curso de Medicina. A comissão atribuiu nota máxima em 63 indicadores relacionados ao Credenciamento (18), Projeto Pedagógico (15), Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em Saúde (15) e Plano de Infraestrutura (15) - o maior conceito possível a ser atribuído numa avaliação. As portarias de credenciamento da Faculdade e autorização do curso de Medicina foram publicadas nos dias 22 de 25 de janeiro de 2021, respectivamente, no Diário Oficial da União (DOU).

Jornal do Sertão - Qual o número de alunos e cursos oferecidos?

João Luis - Iniciamos as atividades acadêmicas no início deste mês de maio, exclusivamente para o curso de Medicina. A primeira turma é de 50 alunos, e mais cinco bolsistas integrais, com a previsão de mais 50 estudantes a cada ano, sendo uma turma integral por ano.

Tecnologia de ponta para o ensino médico

Jornal do Sertão - Em termos de infraestrutura, o que a Faculdade oferece de diferencial para os alunos que queiram cursar lá?

João Luis - As instalações da FAP Araripina, com área construída de 11.000 m², possuem Auditório para quase 400 lugares, ampla Biblioteca com acervo físico e digital, Tutoriais, Sala de Videoconferências, Laboratórios de Anatomia, Morfológico, Microscopia, Laboratórios multidisciplinares, Biotério, Laboratórios de Técnicas Cirúrgicas, Hospital Simulado e Laboratórios de Habilidades Médicas e de Simulação Realística, e são equipados com os melhores equipamentos, ferramentas e tecnologias que permitem um aprendizado com

o que há de mais moderno na educação médica mundial. Os Laboratórios de Simulação Realística contam com robôs que permitem um aprendizado prático com pacientes que simulam as principais situações para desenvolver as competências necessárias ao médico da atualidade. A Faculdade conta ainda com peças anatômicas, peças em 3D em realidade virtual, e peças humanas de cadáveres, além de 400 ossadas humanas para o estudo e a pesquisa dos alunos e docentes, nos Laboratórios de Anatomia.

Jornal do Sertão - Qual metodologia de ensino é aplicada. Os alunos têm acesso a laboratórios e práticas desde o início?

João Luis - Nosso campus possui todos os equipamentos e metodologias necessárias para desenvolver atividades práticas desde o início da graduação. Adotamos o processo de ensino-aprendizagem com metodologias ativas, entre elas o PBL (Estudo Baseado em Problemas). Nele, o aluno tem mais autonomia, enquanto o professor assume um papel de mediador do conhecimento. É o que existe de mais moderno em metodologia de ensino médico no mundo.

Jornal do Sertão - A Faculdade tem alguma área de extensão e pesquisa?

João Luis - As Instituições de ensino superiores são fontes onde brotam: pesquisa, conhecimento, sensibilização, experiências práticas, informação, cultura, saúde, formação técnica e teórica, vivências comportamentais e gerenciais, inovação, responsabilidade social e ambiental, politização, posturas éticas, tudo alicerçado nos pilares do ensino, pesquisa e extensão. A FAP Araripina possui em sua estrutura curricular e em sua organização administrativa áreas de extensão e pesquisa, fortalecendo sua atuação na sociedade e ampliando o conhecimento de seus alunos e professores e integrando a mesma com outras instituições do Brasil e do mundo.

Jornal do Sertão - Temos conhecimento que a faculdade possui um acervo único de ossadas humanas cadastrada na Sociedade Europeia de Antropologia de Forense?

João Luis - Sim. Como exem-

plo de estímulo e potencial de pesquisa, a coleção de ossadas humanas do curso de Medicina da FAP Araripina está cadastrada na Sociedade Europeia de Antropologia Forense (FASE) e já é considerada uma das mais completas do país. São 400 esqueletos catalogados por sexo e idade. Com essa coleção, os alunos da FAP - Araripina poderão desenvolver pesquisas e projetos. O material também estará à disposição de outras instituições para que realizem trabalhos de Graduação, Mestrado e Doutorado, já que no Brasil há apenas oito coleções disponíveis catalogadas pela FASE (<http://forensicanthropology.eu>). Recentemente foi firmada parceria de pesquisa com a UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo) para pesquisa conjunta com esse acervo da FAP.

Jornal do Sertão - O senhor diria que o Sertão pernambucano pode ser considerado o terceiro polo médico de Pernambuco? E pode atrair mais investimentos para a região?

João Luis - Educação promove desenvolvimento. Toda e qualquer região ancorada em uma instituição de ensino se desenvolve mais rápido. O Sertão Pernambucano, e especificamente o Araripe, a exemplo do Brasil, sentiu necessidade de avançar no seu desenvolvimento, alicerçado por qualificação de mão-de-obra. O curso de medicina da FAP, em Araripina, vai desenhar uma identidade universitária na região e induzir desenvolvimento não só da cidade, mas de toda a região do Araripe com melhoria direta na saúde e também nos setores de serviços, de hospedagem, de alimentação, lazer, setor imobiliário, etc.

Uma faculdade de medicina atrai investimentos, muitos também em educação, tornando a região um polo universitário, um polo médico e o mesmo constitui um celeiro de talentos e de profissionais qualificados aptos e preparados para gerar riquezas para a região. Como educação é processo que se desenvolve com o tempo, a região se potencializa para em futuro próximo melhorar e avançar em todos os seus indicadores de desenvolvimento, sejam humanos, econômicos ou sociais.



Cenários Políticos de Brasília

Jornalista: Angelo Castelo Branco / Especial para o Jornal do Sertão



Partidos políticos não sensibilizam as ruas

Faltando um ano e sete meses para as eleições, os movimentos de partidos políticos parecem ter pouca ou nenhuma influência na cabeça do eleitor muito mais envolvido com as polêmicas pontuais do dia-a-dia do que com propostas e programas de agremiações partidárias. São as pessoas e não os projetos gerenciais para a nação que verdadeiramente absorvem as atenções da população. Inclusive o próprio presidente candidato segue sem filiação.

Avanços e recuos no jogo político

O presidente Bolsonaro continua na vitrine e segue interpelado o tempo todo por seus opositores. Alegam que houve vacilo na aquisição de vacinas, porém em contrapartida o Palácio do Planalto afirma que o imunizante que Bolsonaro não comprou em 2020 ainda não existia no mercado internacional naquele momento. Bolsonaro e Lula seguem com suas respectivas imagens desgastadas por causa do exercício do poder.

Impeachment uma hipótese ainda inviável

A tese do impeachment defendida pelo lulopetismo e pelas esquerdas não encontrou ainda respaldo consistente entre as lideranças do centrão. O andamento das audiências na CPI da Pandemia tem se destacado por polêmicas intermináveis envolvendo sobretudo o senador Renan Calheiros e o ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. As redes sociais estão infestadas de manifestações contra e a favor.

No mesmo ritmo de uma "metralhadora giratória"

Em meio aos imbróglios entre governo e oposição o presidente Bolsonaro mantém seu poder de fogo disparando críticas a apelidos contra seus desafetos, mantendo o estilo "metralhadora giratória" que o conduz às manchetes diárias dos grandes jornais brasileiros e até em periódicos de outras nações. As pesquisas eleitorais dizem que tanto ele quanto Lula estão no tabuleiro do jogo de 22.

Falta acender o estopim contra juizes

O estopim aceso contra o STF ainda não provocou a esperada explosão. O alardeado decreto presidencial impedindo que juizes de quaisquer instâncias possam se contrapor à circulação de pessoas nas vias públicas do país, não foi editado nem publicado no Diário Oficial da União. Pode ter sido apenas mais um recado presidencial aos membros da Suprema Corte. O terceiro andar do Palácio do Planalto vazou inclusive a informação de que a peça estaria sendo redigida pelo Ministério da Justiça.



Silêncio geral sobre as pesquisas

Uma semana depois que Bolsonaro apareceu no Instituto Paraná com 42% e Lula com 29% entre os eleitores de São Paulo, o maior colégio eleitoral do país, o DataFolha disse que, no Brasil, Lula tinha 63% e Bolsonaro 37%. A abrupta diferença dos números, inclusive em São Paulo, foi recebida com euforia pela esquerda e com reservas por especialistas no assunto. Autoridades em pesquisas alegaram que os números encontrados na segunda prospecção não eram tecnicamente compatíveis com o curto intervalo de tempo entre um e outro levantamento.



Continua paradoxo Bolsonaro

O roteiro político de Maio disse que o presidente Bolsonaro não mudou de opinião e segue reagindo ao isolamento social adotado por governadores. O aumento de infectados em estados como o de Pernambuco e o número de óbitos publicado diariamente pela grande mídia reforça o "paradoxo de Bolsonaro" na medida em que as restrições praticadas pelos governadores e condenadas pelo presidente também não estão apresentando resultados animadores. Maio terminou com mais de 450 mil mortes atribuídas ao coronavírus.

Preservando o prestígio sem riscos

Marcha dos acontecimentos abriu a temporada de confrontos entre narrativas de pesquisas eleitorais. Nos últimos dias circulou a tese segundo a qual o ex-presidente Lula só será candidato se tiver plena garantia de êxito. A sua condição de líder da esquerda socialista e sindicalista, reconhecida internacionalmente depois de dois governos, impõe que a imagem de imbatível seja preservada sem riscos.

Vacina e PIB são peças eleitorais





Por fim, coube ao ministro Paulo Guedes, da Economia, dar o recado otimista para a campanha eleitoral de seu chefe, Bolsonaro. O governo anunciou que pretende aplicar vacinas em toda a população até o final do ano e ajustar o Brasil na onda de recuperação econômica alardeada em jornais internacionais. Os EUA falam num salto de 6,4% do PIB, a França em 5,8%, o Reino Unido em 5,3% e o Canadá e a Itália em 4%. Os setores produtivos do Brasil admitem um crescimento de 3,5% para o PIB deste ano. O ex-secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, atualmente integrado à iniciativa privada, fala em 5% para este ano.



Pensou em Vidros? Acesse
casasbandeirantes.com.br
e saiba mais!

TELEVENDAS:
0800 081 9500

 87 9 9620-0077-SAC 

 @cbandst

 @casasbandeirantesoficial

 Casas Bandeirantes


CASAS BANDEIRANTES
CAMPEÃ EM QUALIDADE E PREÇOS BAIXOS


FRANQUEADO


cebrac

Parceria do JS e Zeeng analisa presença digital das Prefeituras

Em tempos de aceleração e transformação digital nada mais importante do que saber aproveitar a tecnologia em favor da gestão pública. A partir disso, o Jornal do Sertão em parceria com a empresa Zeeng, especializada em análise de performance digital, fez um estudo com objetivo de avaliar como as prefeituras do Sertão pernambucano estão atuando em seus diversos canais de comunicação.

LUCIANA LEÃO
Especial para o JS

Segundo o fundador e editor chefe do Jornal do Sertão, jornalista Antonio José, os resultados apresentados pelo estudo surpreenderam positivamente. “Fizemos essa parceria com a Zeeng para construir um diagnóstico consistente sobre como se dá a comunicação das gestões municipais e seus cidadãos. Uma forma de contribuir com o planejamento das prefeituras em um momento de atenção voltada para a pandemia”, disse.

O estudo foi realizado em 47 municípios. A análise foi feita pela plataforma Zeeng, primeira plataforma de Big Data Analytics totalmente voltada para as áreas de comunicação e marketing do mercado brasileiro. Segundo o CEO da Zeeng, Eduardo Prange, as prefeituras do sertão de Pernambuco estão destinando esforços de comunicação ao ambiente digital, mas não em todos os canais. Os dados analisados foram coletados entre 1º de fevereiro a 1º de maio.

“Observamos como cada instituição se comporta em comparação às demais, analisamos seus ativos sociais, as principais métricas de performance nas redes sociais, como



Foto: Arquivo pessoal

● **Eduardo Prange**
Sócio-fundador e CEO da Zeeng e Diretor de Datatech da ARP (Associação Rio-grandense de Propaganda)

ocupam espaços nas plataformas, no campo das notícias e quais publicações tiveram melhor desempenho no período”, disse Prange.

Todas as análises são baseadas no Zeeng score, que vai de 0 a 10, diferenciado a partir das diversas mídias on line. O score leva em consideração 60

variáveis, entre as quais, engajamento, crescimento dos canais, reações dos seguidores, notícias e relevâncias dos veículos.

Top ranking das 10 com maior presença digital

- Juntas, as 47 prefeituras pesquisadas acumulam mais de 310 mil seguidores nas redes sociais, sendo 62% deste ativo concentrado nas prefeituras de Petrolina (30%), Serra Talhada (21%) e Afogados da Ingazeira (11%). As 10 prefeituras realizaram 3700 posts nas redes sociais, sendo a de Serra Talhada, com mais de 870 posts, equivalente a 23% do total de publicações, foi a que mais postou no período. As prefeituras de Arcoverde (202 posts) e Petrolina (222 posts) ocuparam menos espaço no período analisado.
- A prefeitura de Buíque foi a décima colocada entre as 47 gestões, com ênfase no facebook, quase 70%, seguida por Sertânia, a qual 99% da presença digital está também no facebook. A oitava posição é Petrolândia, com soberania no Instagram (75%), seguida da sétima colocada, a prefeitura de Floresta com 55% dos esforços se concentram no Instagram e o restante no Facebook, e presença no canal do Youtube.
- A sexta posição ficou com Arcoverde, sendo muito forte no Instagram, com 22 mil seguidores, 6500 no Facebook e pouco mais de 600 no Youtube. A 5ª posição é a prefeitura de Verdejante, com concentração no Instagram. A quarta posição ficou com a prefeitura de Salgueiro, dedicando maior esforço no Facebook, apesar de não ter canal de YouTube. “Salgueiro foi a terceira que mais utilizou posts, com mais de 300, no período pesquisado”, disse Prange.
- A medalha de bronze, terceira colocada, ficou com a prefeitura de Afogados da Ingazeira, sendo a segunda com mais ativo social no YouTube, com 2.800 inscritos e a 2ª posição no Twitter, com pouco mais de 500 seguidores, além de se comunicar bem com 670 publicações, ficando em segundo lugar em número de posts.
- A segunda colocada no top 10 é a prefeitura de Serra Talhada, com um total de 65 mil seguidores, além de possuir um ativo social de 3.700 no YouTube, sendo medalha de ouro em número de posts, 866 publicações no período analisado e também no facebook. “Uma presença digital marcante”, segundo o CEO da Zeeng.
- E a medalha de ouro em presença digital é a prefeitura de Petrolina, que concentra o maior ativo social (29%) com 93 mil seguidores, presença forte no Instagram, com 89 mil seguidores e no Twitter com 2.600 seguidores. “Petrolina, apesar de ter um ativo social maior, foi a penúltima colocada em volume de publicações”, revelou Prange.

Redes sociais e engajamento

As redes sociais Facebook e Instagram são as redes mais utilizadas, deixando bastante de lado o Twitter e Youtube. Os horários e dias que mais obtiveram engajamento foram as sextas-feiras, às 9h (horário nobre do facebook). “A audiência tem um comportamento diferente em cada canal. No Instagram, o pico vai para terça-feira, às 14h, onde o público interagiu mais no período analisado”, explicou Prange.

Outra curiosidade apresentada no estudo está relacionada à presença pela prefeitura de Floresta no canal YouTube, com relevância aos posts relacionados a lives promovidos pela gestão municipal. “No atual momento de pandemia, as pessoas buscam informações confiáveis. O formato de live ganhou notoriedade neste período e o Youtube acaba sendo um dos mais destacados”, disse Prange. “Este é um ótimo canal para esse tipo de conteúdo, pois além de manter os vídeos salvos para o usuário, auxilia na encontrabilidade do website no Google”.

Na opinião do CEO da Zeeng, Eduardo Prange, é importante monitorar tudo o que sai na mídia para encontrar oportunidades ou até gerenciar crises. A comunicação digital de órgãos governamentais é de extrema importância, principalmente se levado em consideração o momento atual da pandemia. “Os canais das prefeituras são fontes de informação para a população, portanto, deve ser esclarecedor e acessível.

Serviço:

O material completo do estudo está disponível de forma gratuita nos canais de comunicação do Jornal do Sertão, em suas redes sociais e pelos sites www.jornaldosertaope.com.br e www.zeeng.com.br



MAIOR CAMPANHA GRATUITA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE INFLUENZA H1N1 É REALIZADA PELA CAAPE

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

CONTRA A GRIPE INFLUENZA H1N1

A vacinação gratuita da CAAPE contra a gripe Influenza H1N1 no Recife e nas 25 Subseccionais do Estado de Pernambuco aconteceu durante o mês de maio e foi a maior ação de vacinação já realizada pela CAAPE.

Além da vacina contra a gripe, as advogadas, advogados, estagiárias e estagiários recebem kit com álcool gel e máscaras, além de informações sobre os programas e benefícios da CAAPE.



Em que pese as dificuldades para a aquisição das vacinas, adquirimos, depois de muitos esforços, mais doses do que todos os outros anos para atingir um número ainda maior de colegas advogados e advogadas.

Fernando Ribeiro
PRESIDENTE DA CAAPE



A vacinação da CAAPE nas Subseccionais da OAB-PE, no Interior do estado, aconteceu em parceria com as Subseccionais, que administraram os lotes de vacina enviados pela CAAPE. O presidente da Caixa de Assistência compareceu para prestigiar a ação em mais de 12 Subseccionais, do Litoral ao Sertão.



CAAPE



www.caape.org.br



(81) 3424-1012



@caape_oab



/CAAPE.Oficial

Sertaneja Niagro ganha certificação ouro em ESG

A Niagro-Nichirei do Brasil Agrícola, no Vale do São Francisco, no Sertão pernambucano, conseguiu a medalha de ouro em ESG, sigla que vem do inglês Environmental, Social and Governance, ou seja, Ambiental, Social e Governança (ASG, em português), uma das principais tendências de mercado no mundo dos negócios.

Com capital 100% japonês atua desde 1992 no polo industrial de Petrolina, a partir do processamento industrial de acerola, sendo hoje a maior exportadora da fruta no mundo, e o mercado europeu o seu maior consumidor.



Foto: Divulgação

● Junichi Tani, diretor superintendente da Niagro-Nichirei do Brasil



Foto: Divulgação

● Tanques de padronização onde a matéria prima é processada

LUCIANA LEÃO
Especial para o JS

● A Niagro-Nichirei do Brasil Agrícola, no Vale do São Francisco, no Sertão pernambucano, conseguiu a medalha de ouro em ESG, sigla que vem do inglês Environmental, Social and Governance, ou seja, Ambiental, Social e Governança (ASG, em português), uma das principais tendências de mercado no mundo dos negócios. A certificação, concedida pela francesa Ecovadis atribui à empresa brasileira, excelência em práticas trabalhistas e direitos humanos, ética nos negócios e respeito ao meio ambiente. Desde 1992, instalada no polo industrial em Petrolina, a Niagro é referência mundial no processamento da acerola como suco concentrado e polpa de fruta, além do extrato seco liofilizado da fruta.

Com 100% de capital japonês, da Nichirei Food, a Niagro, maior exportadora da fruta no mundo, escolheu o Vale do São Francisco, pelas suas condições climáticas e de solo favoráveis para ampliar sua atuação

no Brasil, a partir da cultura de acerola ou também conhecida como a “cereja das Antilhas”, rica em vitamina C, além de ser boa fonte de vitamina A (caroteno), ferro, cálcio e tiamina.

Quase toda a matéria prima,

92%, processada pela indústria é comprada de produtores locais da região do Vale. “Fazemos rigoroso controle da matéria prima com acompanhamento de nossos técnicos agrícolas e uma seleção de produtores par-

ceiros comprometidos com nossa especificação, para garantir uma matéria prima de qualidade e rastreável”, disse ao Jornal do Sertão, o diretor superintendente da Niagro, Junichi Tani, pernambucano, natural de

Olinda, mas filho de casal japonês. Tani é engenheiro agrônomo e tem sua vida profissional dedicada à Niagro. Desde 1995 trabalha na empresa, tendo iniciado sua carreira como chefe de controle de qualidade.



Foto: Divulgação

● Tratamento de efluentes realizado na área externa da planta industrial

O JORNAL DO SERTÃO NO SEU CELULAR

Receba diariamente, sem custo, a coluna do meio dia sobre **Política, Economia, Saúde, Educação, Cidades, Cultura, Comportamento do Consumidor e Reflexões para o dia a dia** e, ainda, converse com os colunistas pelo WhatsApp.

Nossos **colunistas** escrevem com exclusividade sobre realidades do nosso **Sertão**.

**MANDE AGORA UM OI PELO
WHATSAPP E RECEBA AS COLUNAS
DO MEIO DIA DO JORNAL DO SERTÃO**

81 99 816 0173 

A certificação ESG faz a diferença

● Em pesquisa realizada pela Global Network of Directors Institutes (GNDI), sob o título Survey Report – Board governance during the Covid-19 crisis, sobre os reflexos da pandemia do coronavírus nos conselhos de administração e tendências globais, o conceito ESG se destacou em primeiro lugar entre os 1.964 conselheiros de 17 institutos em todo o mundo participantes da pesquisa. Os representantes globais colocaram a importância de boas práticas em ESG como questões de maior impacto, seguido de reposicionamento dos negócios e maior competição por talentos. O GN-DI congrega institutos de governança ao redor do mundo e tem o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) como representante no Brasil.

Para o diretor superintendente da Niagro, o reconhecimento como “empresa ouro” em ESG serve como garantia que a companhia é uma parceira confiável para as equipes de compras de diversas organizações no mercado e que utilizam os resultados das avaliações da Ecovadis como parâmetro para reduzir riscos nos seus negócios. “Ser uma empresa com certificação ESG impulsiona a inovação, e, dessa forma, o valor agregado está associado ao poder de decisão na escolha por nossos produtos quando comparado a produtos concorrentes”, afirmou Junichi Tani.



● Certificado de ESG _empresa ouro_ concedido pela francesa Ecovadis

Ser uma “empresa ouro” com conceito ESG leva-se em consideração todas as ações praticadas como um todo, nos quesitos sociais, ambientais e de governança. Em relação a atuação da Niagro no contexto local e mundial de processamento industrial da acerola, cabe destacar ações relevantes de incentivo à agricultura familiar e ao pequeno produtor que facilita a distribuição de renda beneficiando mais de 1000 pessoas com o trabalho indireto, desde o produtor, trabalhador rural, passando pelo transportador, prestador de serviço técnico e industrial até profissionais liberais, contribuindo



● Esteira de controle de qualidade no processamento da acerola

para erradicação da pobreza, do trabalho escravo e infantil.

“Realizamos semanas educativas para colaboradores e comunidade, otimização de processos para produção mais limpa, cuidados com a vida humana por meio de assistência à saúde, práticas esportivas e lazer para colaboradores e parceiros (fornecedores de acerola), incentivos para crianças e adultos em vulnerabilidade social, garantia de todos os direitos trabalhistas, práticas de ética e direitos humanos com atuação de comitê interno de ética para com todos os envolvidos do processo, assistência técnica gratuita para todos os nossos produtores parceiros”, declarou o gestor da Niagro.

Outro destaque são as práticas de preservação ambiental que possuem elevada pontuação. Desde o ano de 2017, a empresa é reconhecida por suas práticas adequadas com o manejo da água, solo e ar. “Na indústria, aplicamos cuidados que envolvem práticas adequadas de destinação de resíduos, manejo e tratamento de águas e efluentes, utilização de gás nobre para redução de GEE’s (Gases de Efeito Estufa). Nossa meta é resíduo zero com aproveitamento total do processamento de acerola, inclusive na utilização de sementes em ração para peixes, que são exportados para o exterior. Um mercado em franco crescimento também”, avaliou Junichi Tani.

Mercado em expansão

A busca por uma alimentação mais natural é uma tendência mundial, mesmo antes da pandemia do coronavírus. O consumo de frutas ricas em vitaminas C cresceu exponencialmente em 2020, o que pode refletir positivamente para

a expectativa de crescimento da Niagro em 2021 estimada entre 10% a 15%.

A Niagro, maior exportadora de acerola do mundo, destina 96,86% de suas vendas para o mercado externo e apenas 3,11% para o consumo interno. Os grandes compradores são os europeus, com 74,26%, da produção, seguido do mercado americano com 16,24%, o asiático 6,39% e o restante 3,11% distribuído no Brasil.

Como principal produto exportado está o suco concentrado de acerola, com 93,1% das vendas destinadas ao mercado europeu para serem utilizados como suco, tablets e vitamina C. “Os benefícios da acerola são muitos. Como concentrado a acerola atua como antioxidante e melhora a resistência”, cita o diretor superintendente da Niagro. Já a polpa de acerola corresponde a 5,1% da exportação, sendo comercializada principalmente para os países situados no Caribe, e é utilizada para consumo de sucos e mistura de vitaminas. Como extrato seco de acerola liofilizada atende ao mercado “clean label” ou “rótulo limpo” em franco crescimento, segundo Tani.

“O extrato seco de acerola liofilizada atende o mercado europeu e é utilizado como conservantes naturais para segmentos de produção de pães. É uma tendência do mercado mundial em adquirir produtos de clean label, produtos livres de conservantes químicos”, acrescentou o executivo da Niagro. “Nossa expectativa é termos ainda maior crescimento com a certificação ESG, que nos concede compromisso com as boas práticas sociais com a população, fornecedores, produtores, de defesa do meio ambiente, e de compromisso com a governança, praticando ética nos negócios e em toda cadeia produtiva”, disse o executivo da Niagro, Junichi Tani.



ANTONIO FARIA DE FREITAS NETO
Advogado, pós-graduado e especialista em Direito Empresarial, pela Universidade Estácio de Sá.
antoniofaria@antoniofaria.com.br

A CHEGADA DA NOVA LEI DE LICITAÇÕES

Depois de quase 30 (trinta) anos de vigência da antiga Lei de Licitações, (Lei de nº 8.666/1993), finalmente chegou a sua tão aguardada atualização no último dia 1º de abril (Lei de nº 14.133/2021), de aplicação imediata em nosso ordenamento jurídico nacional.

Nos próximos 02 (dois) anos permanecerão ainda vigentes a antiga Lei de Licitações, a Lei do Pregão (Lei de nº 10.520/2002) e o Regime Diferenciado de Contratações (Lei de nº 12.462/2011). Mas isso não significa que poderá haver a combinação das legislações nova e antigas nas atuais licitações, já que os gestores públicos deverão escolher em qual arcabouço jurídico irão licitar, sendo defeso a combinação.

Os crimes licitatórios previstos na antiga Lei de Licitações foram revogados pela nova legislação que previu um capítulo sobre crimes de licitação de imediata aplicabilidade.

Como a nova Lei de Licitações cria unicamente normas gerais de Direito, as contratações previstas em legislação própria, como das empresas estatais; das sociedades de economia mista; das concessões de serviços públicos; das parcerias público privadas; e das contratações de agências de propaganda, permanecem completamente vigentes e andarão lado a lado com a legislação recém chegada.

Já para operações de crédito, gestão de dívida pública e contratação de agentes financeiros não se aplica a nova Lei de Licitações.

Vemos com bons olhos a novel legislação das licitações públicas, pois o legislador compilou vários princípios das legislações anteriores, com as Instruções Normativas baixadas pelo Ministério do Planejamento, acrescentando-se as melhores práticas de quase 03 (três) décadas de experiência licitatória, acabando por trazer uma legislação robusta, moderna e que será bem utilizada por todos que se envolvem em licitações públicas.



SE TEM SABOR, PREMIUM TAMBAÚ, TUDO FICA MAIS GOSTOSO.



Instituto Federal do Sertão leva acesso à educação a milhares de sertanejos em Pernambuco

Interiorização dos Institutos Federais de Educação foi um divisor de águas para estudantes das cidades brasileiras sem acesso ou condições financeiras de estudar nas capitais em especial no sertão de Pernambuco com as unidades instaladas nos municípios de Petrolina, Serra Talhada, Ouricuri, Floresta, Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista.

LUCIANA LEÃO
Especial para o JS

● A interiorização da educação dos Institutos Federais de Ensino Superior (IFs), autarquias ligadas ao Ministério da Educação tem ajudado e muito o acesso à educação e profissionalização de milhares de sertanejos, assim como cidadãos que moram em estados circunvizinhos às sete unidades instaladas nos municípios de Petrolina (2), Serra Talhada, Ouricuri, Floresta, Salgueiro e Santa Maria da Boa Vista.

“A distribuição das unidades dos IFs no sertão de Pernambuco foi feita de forma estratégica para poder atender cerca de 56 municí-

pios diretamente, mas sempre vai mais além, porque temos alunos do Piauí, Bahia, Ceará, Paraíba. Isso está ligado diretamente ao processo de interiorização da educação, da ciência, da tecnologia”, explicou a reitora do IF Sertão de Pernambuco, Maria Leopoldina Veras Camelo.

Em números, a área de abrangência é de 56 municípios pernambucanos, mas a região beneficiada pode atender a 75 e mais de 1,5 milhões de pessoas. O investimento médio por aluno, segundo o IF Sertão-PE é de R\$ 1.408,00 mês, incluindo material escolar, tecnológico, fardamento, alimentação e alojamento.

● **Maria Leopoldina Veras Camelo é a reitora do IF Sertão-PE**

Oportunidades diversificadas

No Brasil, após a Lei Federal 11.892/2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica passou a ser constituída por 41 instituições, sendo 39 institutos federais, 2 CEFETs, o colégio Dom Pedro II, e um total de 656 campus distribuídos em todo o País. “Temos campus onde jamais uma universidade chegará. Gosto de falar de campus no Amazonas e no Pará, onde são sete dias de barco para chegar à capital. É uma abrangência continental”, disse a reitora do IF Sertão-PE. No sertão pernambucano, são oito unidades (uma reitoria e sete campi) com 1.000 servidores (53% docentes e 47% administrativos), 10 mil alunos matriculados em cursos regulares.

Os cursos oferecidos pelas autarquias seguem o movimento dos arranjos produtivos locais de cada regional, com foco no desenvolvimento econômico. Dos 10 mil alunos que estudam nos campus no sertão pernambucano, a maior parte deles dedica-se ao ensino técnico integrado, seguido de alunos nos técnicos subsequentes, mas as instituições também oferecem a oportunidade para graduação abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo, conferem os graus de Bacharelado, Licenciatura ou Tecnologia.

▶ **CONTINUA PÁG 17**

Foto: Arquivo Pessoal

Foto: Arquivo Pessoal



● **Campus do IF Sertão Floresta**

Seu faturamento não gera lucro?

Aprenda a precificar
seus pratos e
gere lucro para
seu delivery

CURSO DE
EXTENSÃO COM
CERTIFICADO!

Curso de Precificação de Pratos para Delivery
COM PROF. MAYARA GOMES GASTRÓLOGA
SÓCIA-ADMINISTRADORA DE RESTAURANTE



DIAS: 14 e 21 DE JUNHO



CLIQUE E SAIBA MAIS SOBRE O CURSO



Faculdade
Central
do Recife

AULAS
ON-LINE
DIRETO DO
CASARÃO FCR





Foto: Arquivo Pessoal

● Campus Salgueiro



Foto: Arquivo Pessoal

● Campus Petrolina

“A interiorização dos Institutos Federais em todo o Brasil foi um divisor de águas. Estamos há quase 13 anos fazendo o processo inverso. Ao invés de o aluno sair do interior para estudar na capital, isso não acontece mais, porque o ensino médio e posteriormente uma especialização técnica ou mesmo uma universidade já existe essa oportunidade”, avaliou Maria Leopoldina Veras Camelo, que também responde pela coordenação da Câmara de Ensino do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Em decorrência da Lei 11.892/ 2008, que proporcionou a verticalização do ensino básico a pós-graduação, devem ser ofertadas o mínimo de 50% das vagas à educação profissional técnica de nível médio. Além disso, são oferecidas mínimo de 20% das vagas para cursos de formação de professores, mais cerca de 30% para cursos superiores de tecnologia, bacharelados e engenharias civil e agrônômica e cursos de pós graduação stricto sensu(mestrado e doutorado) licenciaturas de computação, física, música, química e matemática e bacharelados, que criam várias possibilidades para esses estudantes.

“Temos um quantitativo grande de alunos. O maior número está no ensino técnico integrado, onde temos maior número de vagas. Também temos muitos professores que fazem licenciatura para ensinar na educação básica. Temos cursos que são chamados de FIC - Formação Inicial e Continuada. Permitimos tam-

bém a entrada de alunos graduados, por exemplo, se ele tem uma formação de química, mas dá aula de física, então a instituição permite essa complementação do conhecimento. Assim teremos um equilíbrio e contribuiremos para o desenvolvimento da educação”, disse Leopoldina Veras.

A pandemia e o ensino remoto

No cenário pós-pandemia da Covid 19, na avaliação da reitora, a situação da educação como um todo é muito delicada, principalmente por conta da diminuição do orçamento e o número de alunos vem aumentando anos após anos. “Então, essa equação que não fecha, não dá certo. Mas, neste momento, pelo fato de estarmos numa situação de pandemia, sem o aluno presencial, as despesas diminuíram ao ponto de conseguirmos encaixar as contas a serem pagas devido não estarmos trabalhando”, pontuou.

Entretanto, a vontade de voltar à normalidade é grande, mas esbarra em dificuldades estruturais, segundo Leopoldina. “Temos os protocolos de sanitização já estabelecidos. Mas, por exemplo, um campus como Petrolina,

que tem cerca de 3 mil alunos, onde funcionamos nos três turnos e temos estudantes de crianças a idosos. Vou precisar limpar esses espaços coletivos no mínimo três vezes por dia. Vou precisar contratar mais terceirizados, como fazer isso se nossa lei orçamentária não prevê o aumento do recurso de custeio?”, questiona a gestora, que reconhece uma situação delicada, mas que já foi colocada para o ministro da Educação.

Também durante a pandemia, houve um número grande de alunos que evadiram. Para contornar a dificuldade, o IF Sertão-PE, tem feito um trabalho árduo para trazer esses estudantes de volta. A instituição conseguiu 1.300 chips destinados aos alunos que não estavam tendo condições de acesso à internet, por que não tinham como pagar a ferramenta e o Conselho aprovou o auxílio digital, e compramos cerca de 2 mil tablets em formato de comodato para aqueles que não têm equipamento, mas mesmo assim temos pessoas que não têm cobertura de antena. É bem complicado. Estamos fazendo um trabalho de formiguinha e alguns estão em fase de terminar o curso e dessa forma sair para o mundo do trabalho”.



Foto: Divulgação

● Campus Santa Maria da Boa Vista



Foto: Arquivo Pessoal

● Maria Leopoldina Veras, reitora do IF

Conheça aqui alguns cursos dos campus no Sertão:

O campus Petrolina do IF Sertão-PE oferece cursos regulares nos seguintes níveis e/ou modalidades de ensino:

Médio Integrado: Edificações; Eletrotécnica; Informática; Química
Subsequente: Edificações; Eletrotécnica; Subsequente EaD; Segurança no Trabalho
Projea: Edificações (sem oferta de vagas no momento); Eletrotécnica (sem oferta de vagas no momento); Informática (sem oferta de vagas no momento)
Projea FIC: Operador de Computador; Mestre de Obras; Eletricista Predial
Superior: Licenciatura em Computação; Licenciatura em Física; Licenciatura em Música; Licenciatura em Química; Tecnologia em Alimentos

O campus Petrolina Zona Rural do IF Sertão-PE oferece cursos regulares nos seguintes níveis e/ou modalidades de ensino:

Médio Integrado: Agropecuária
Subsequente: Agricultura; Agroindústria; Zootecnia
Superior: Bacharelado em Agronomia; Tecnologia em Viticultura e Enologia
Pós-Graduação: Manejo de solo e água; Fruticultura no Semiárido (sem oferta temporariamente); Processamento de Produtos de Origem Animal (sem oferta temporariamente); Subsequente EaD (sem oferta temporariamente)
Agente Comunitário de Saúde; Logística; Manutenção e Suporte em Informática
Serviços Públicos; Projea (sem oferta temporariamente); Agroindústria

O campus Floresta do IF Sertão-PE oferece cursos regulares nos seguintes níveis e/ou modalidades de ensino:

Médio Integrado: Agropecuária; Informática
Subsequente: Agropecuária
Projea: Administração
Superior: Gestão da Tecnologia da Informação; Licenciatura em Química; Pós-Graduação

O campus Salgueiro do IF Sertão-PE oferece cursos regulares nos seguintes níveis e/ou modalidades de ensino:

Médio Integrado: Agropecuária; Edificações; Informática
Subsequente: Agropecuária; Edificações; Informática
Projea: Edificações
Superior: Licenciatura em Física; Tecnologia em Alimentos; Sistemas para Internet
Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfePT Esp. em Educação Intercultural: Indígenas e Quilombolas)

O campus Ouricuri do IF Sertão-PE oferece cursos regulares nos seguintes níveis e/ou modalidades de ensino:

Médio Integrado Agropecuária; Edificações; Informática
Subsequente: Agroindústria Agropecuária Edificações Informática
Subsequente EaD; Manutenção e Suporte em Informática
Projea: Agroindústria; Edificações
Superior: Licenciatura em Química

O campus Santa Maria da Boa Vista do IF Sertão-PE oferece cursos regulares nos seguintes níveis e/ou modalidades de ensino:

Subsequente: Agropecuária; Edificações
Médio Integrado: Agropecuária; Edificações
Projea: Auxiliar em Agropecuária
Superior: Licenciatura em Matemática

O campus Serra Talhada do IF Sertão-PE oferece cursos regulares nos seguintes níveis e/ou modalidades de ensino:

Ensino Superior: Licenciatura em Física; Engenharia Civil
Projea: Edificações
Ensino Médio Integrado: Logística; Edificações
Subsequente: Logística; Refrigeração e Climatização



INOVAÇÃO E PESSOAS, É O QUE NOS MOVE!





Gesso agrícola: uma oportunidade à vista para o polo gesseiro do Araripe

O gesso agrícola é produzido a partir do minério da Gipsita natural, em jazidas localizadas no Polo Gesseiro de Pernambuco. Sua utilidade pode melhorar a produtividade do solo do cerrado brasileiro que, em sua maioria, é ácido e necessita de insumos e fertilizantes para captar os nutrientes. Ainda são poucas as indústrias no Sertão do Araripe que produzem o gesso em escala para fins agrícola, mas especialistas apontam um potencial mercado à frente para a indústria

LUCIANA LEÃO
Especial para o JS

Entre as décadas de 1970 e 1980, quando os cerrados do Brasil eram ainda pouco utilizados, havia uma questão limitante: as lavouras não prosperavam, porque existia uma dificuldade a ser superada, de ordem química do solo. A quantidade de Alumínio existente no solo era alta, tornando o ambiente ácido, dificultando a absorção de nutrientes, em especial o Fósforo, e água pelas raízes das plantas. Este era o cenário do Cerrado e consequentemente da agricultura brasileira naquele momento.

Porém, com o avanço da tecnologia e das pesquisas na agricultura, observou-se que o calcário poderia fazer a diferença nas plantas ao corrigir a acidez do solo. E, foi exatamente o que ocorreu. “O calcário ao ser aplicado na superfície do solo reage com o Alumínio, tornando o am-



Foto: Arquivo pessoal Jornal do Sertão

● **Geraldo Eugênio é engenheiro agrônomo, pesquisador do IPA. Advoga o uso intensivo do gesso agrícola na agricultura do Araripe, em especial no Cerrado.**

biente propício ao desenvolvimento rápido e produtivo para as culturas agrícolas”, lembrou Geraldo Eugênio, engenheiro agrônomo, pesquisador do IPA e ex-diretor da Embrapa. Dessa forma, a região agrícola do Cerrado brasileiro tornou-se a maior produtora de grãos no país. Um problema grave havia sido resolvido.

Novos insumos para melhoria do solo

Além dos estudos com o uso do calcário, pesquisas adicionais foram desenvolvidas identificando o gesso como outra opção no sentido de permitir um melhor manejo do solo. O gesso tem a capa-

cidade de carrear o Alumínio para camadas mais profundas do solo permitindo que os nutrientes possam ser absorvidos, potencializando o uso do calcário e demonstrando quão importante é esse produto, de Pernambuco, para o futuro da agricultura e do país. O gesso agrícola é um coproduto da rocha Gipsita que ao ser aquecido, desidratado e triturado em pequenos grânulos encontra-se apto a ser aplicado no solo.



Apesar de não reagir com o alumínio como o calcário reage, o gesso agrícola quando aplicado propicia uma lavagem e leva o alumínio para baixo até dois metros de profundidade e faz com que as raízes de milho, soja, algodão fiquem livres para absorver os nutrientes e a água. Rico

em enxofre e cálcio é uma solução natural para recuperar o solo e aumentar a produtividade e o lucro. O gesso é um aliado da vida microbiana do solo, aumentando a resistência das plantas às pragas, a doenças e a longos períodos de estiagem”, explicou Geraldo Eugênio.



Foto: Divulgação

● **Grupo Vitória em Ipubi e Trindade já produz gesso agrícola**



Foto: Divulgação

● **Uso do gesso agrícola tem potencial de crescimento - SENAR-SC**



Pernambuco como principal "ator" do gesso agrícola

● O Polo do Araripe corresponde hoje a 97% de minas de Gipsita existentes no Brasil. Compõem o recorte do Arranjo Produtivo Local (APL) cerca de 30 empresas de mineração, mais 256 calcinadoras, 300 fabricantes de placas de gesso, onde são gerados em torno de 13 mil empregos. Localizada no extremo Oeste de Pernambuco, a região produtora de gesso é composta pelos municípios de Araripina, Bodocó, Cedro, Dormentes, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Parnamirim, Santa Cruz, Santa Filomena, Serrita, Terra Nova e Trindade.

Apesar da potencialidade de produção do gesso destinado à agricultura, a maior parte dos produtores e empresários destinam o mineral para a construção civil, como formatos de placas, drywall, pó em gesso, entre outros fins. O uso do gesso para fins agrícolas ainda precisa ganhar escala de produção, na opinião de alguns produtores locais, se comparado aos vários tipos destinados principalmente a outros segmentos da economia.

Potencial à espera

O Brasil hoje cultiva 70 milhões de hectares por ano com grãos colhendo safras ao redor de 270 milhões de toneladas. Em uma estimativa preliminar, segundo Geraldo Eugênio, em se necessitando de aplicar uma tonelada de gesso agrícola a cada quatro anos, conta-se com um mercado potencial anual de 17 milhões de toneladas de gesso agrícola.

“O que não é nada desprezível para uma indústria que tem a cada dia sofrido com a elevação dos custos,



Foto: Sinduscon-PE

● **Josias Inojosa Oliveira Filho, da Indústria Gessos Especiais Ltda e da Supergesso aponta gargalos para escala do gesso agrícola**

competidores nacionais e estrangeiros e questões ambientais crescentes”, citou o engenheiro agrônomo e ex-diretor da Embrapa. “Temos um espaço para explorar esse mercado”, avaliou Eugênio, que defende um maior engajamento da cadeia produtiva do polo gesseiro para produção do insumo agrícola.

A participação de Pernambuco no agronegócio ainda é pequena. O Estado importa mais do que exporta. Para Geraldo Eugênio, abre-se aí uma janela de oportunidade de negócio para que Pernambuco possa participar do agronegócio brasileiro como grande fornecedor de gesso agrícola, já que o Araripe conta com 97% das jazidas de Gipsita existentes no País.

Mas, para que isso ocorra, na avaliação de Eugênio, é preciso que haja esforços por parte de todos os atores envolvidos: empresariado,

governos, órgãos de pesquisa rural para que o gesso agrícola seja de fato colocado à mesa dos grandes ‘players’ do agronegócio brasileiro inseridos nos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão, Tocantins, Piauí, Goiás.

“É fundamental chegarmos com o nosso gesso agrícola produzido no Araripe a essas regiões produtoras. Assim consolidaria nossa participação no agronegócio nacional, beneficiaria e aumentaria a produtividade agrícola do país e traria prosperidade para os habitantes da região do Araripe”, opinou.

Gargalos de logística e frete

A defesa do gesso agrícola é em parte corroborada pelo diretor geral da Indústria de Gessos Especiais Ltda, Jo-

sias Inojosa de Oliveira Filho, um dos grandes produtores industriais do gesso no Araripe, com um portfólio diversificado a partir do processamento industrial do mineral. Segundo o executivo, para que, de fato, o gesso agrícola chegue aos grandes mercados consumidores do País, seria necessário um esforço e vontade política dos gestores em conceder mais infraestrutura para o escoamento da produção, além da redução de outros custos como tributação, combustível e diversificação da matriz energética na região.

“O gesso agrícola possui em sua composição nutrientes importantes para o setor agropecuário. Por exemplo, uma tonelada de gesso agrícola tem em média 130 quilos de enxofre em sua composição, além do cálcio. Esse produto já é gerado no setor

gesseiro, mas ainda pouco usado no setor agrícola. É preciso difundir mais seu valor como condensador para a lavoura. Agora, no contraponto, a logística, hoje, o transporte é todo rodoviário e isso encarece o produto, além de outras questões”, opinou Inojosa.

De acordo com ele, o valor de uma tonelada de gesso agrícola gira em torno de 35 a 40 reais, enquanto o frete para a região de Barreiras, por exemplo, no Oeste baiano, que faz parte do cerrado nordestino, fica entre 120 e 130 reais. “Ou seja, o frete fica mais caro que o produto em si. Existe uma grande barreira a enfrentar e a perspectiva seria com ferrovias ligando os pontos produtores do gesso agrícola desses mercados”, avaliou. “Temos um país de dimensão continental que deveria ser entrecortado por ferrovias. A Transnordestina, por si só, não resolveria o problema, só ligaria ao sul do Piauí, mas ninguém sabe quando chegaria ao trecho Norte-Sul para descer e ligar até o litoral tanto do Recife com Suape, como Pecém, em Fortaleza”.

Outra limitação, segundo o empresário Inojosa Filho, é o valor agregado, por exemplo, de uma placa de gesso ou mesmo um drywall comercializados para a construção civil se comparados com o gesso agrícola. “Há também um forte desconhecimento por parte do produtor agrícola dos benefícios que o gesso agrícola pode trazer às suas lavouras, aliado ao preço baixo do produto. Todos esses fatores juntos impedem que o produtor gesseiro invista no gesso agrícola como produto mercadológico em seu portfólio”, opinou.

Afogados da Ingazeira foi a 1ª cidade brasileira a testar o passaporte digital de vacina

LUCIANA LEÃO
Especial para o JS

● Quando, em 2013, a startup franco-brasileira Mooh!Tech desenvolveu o Chronus Platform i-Passport para democratizar o acesso a vacinas em países da África e Ásia, onde a equipe já fazia consultoria para “Smart Cities”, não imaginaria que a tecnologia poderia ser implantada pioneiramente, no Brasil, em Afogados da Ingazeira, no Sertão do Pajeú, em 2020, para apoiar o poder público municipal no planejamento e combate à Covid 19.

Foi o empresário Jurandir Pires, que é nascido na cidade de Afogados da Ingazeira, quem apresentou ao então prefeito à época, José Patriota, a plataforma do Chronus. “Nos conhecíamos de outros trabalhos, e o Jurandir Pires nos apresentou ao prefeito José Patriota”, disse Everton Cruz, CEO da Mooh!Tech em entrevista exclusiva para o Jornal do Sertão.

“Nossa filosofia na Mooh!Tech sempre foi democratizar oportunidades interiorizando o acesso a novas tecnologias e diminuir desigualdades sociais, então, por esse motivo sempre olhamos para onde os demais players não olham, para as pessoas e para as pequenas cidades do interior”, disse Cruz, referindo-se ao projeto piloto iniciado no Brasil, a partir de Afogados da Ingazeira.

Segundo o CEO da Mooh Tech, o prefeito da cidade à época, José Patriota, foi receptivo à solução do aplicativo. “Ele nos ajudou a entender os processos do Sistema Único de Saúde (SUS) e, dessa forma, aprimoramos a solução para que a partir de Afogados da Ingazeira, a tecnologia pudesse ser adotada imediatamente por qualquer cidade brasileira independente do tamanho para que a população fosse beneficiada sem necessidade de adaptações e nem burocracia desnecessária”, lembrou o CEO da Mooh!Tech.

Numa iniciativa inédita, a prefeitura do município do sertão do Pajeú colocou em uso o Chronus Platform i-Passport, da startup franco-brasileira Mooh!Tech. A plataforma funciona como um passaporte de profilaxia, onde todos os dados sobre vacina e testes constam no documento digital. Patente registrada desde 2013 já está sendo usada em outros municípios e estados brasileiros, e em acordo com Federação Pernambucana de Futebol (FPF) e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para jogos, além de países como Israel, e em curso para estados membros da União Europeia com o Certificado Verde Digital



mooh.tech
Parceria paga com chronusapp

I-PASSPORT PASSAPORTE IMUNOLÓGICO

Todos os vacinados com segunda dose, passado o período prescrito para a imunização, já podem fazer o pré-cadastro acessando o link:

<http://bit.ly/3tuAdly>

No ato do pré-cadastro deverá ser informado:

- Número do CPF ou da Carteira Nacional de Saúde (15 dígitos);
- Telefone com DDD.

Após o processo, confirmar o cadastro inserindo o PIN recebido via SMS.

Onde baixar o aplicativo?

Smartphones Android:
<https://bit.ly/38tUnUQ>

iPhone:
<https://apps.apple.com/br/app/chronus/id1518292321>

Do Sertão para o mundo

Pelo mundo, o protótipo foi testado em 2019, no Sul da França, e serviu como base tecnológica para o estado de Israel. Em fevereiro deste ano, foi utilizada, pela primeira vez, durante a Super Bowl, que é a final do campeonato da NFL (National Football League — em tradução livre, Liga Nacional de Futebol, principal divisão do futebol americano), nos Estados Unidos, para um pú-

blico de 25 mil pessoas, primeiro evento esportivo com torcida no mundo, nesta pandemia.

Em recente anúncio feito pela União Europeia (UE), os estados membros irão implantar um aplicativo intitulado “Certificado Verde Digital” com conceito próprio da UE, mas com a tecnologia desenvolvida pela Mooh!Tech, por meio do Chronus Platform i-Passport. A patente do conceito do passaporte de profilaxia é de propriedade da Mooh!Tech, desde 2013.

“A base da tecnologia é nos-

Plataforma foi testada pioneiramente no Brasil pela Prefeitura de Afogados da Ingazeira, no Sertão do Pajeú

sa, só não o nome a ser conceituado em cada país”, explicou Everton Cruz. Segundo ele, todos os lugares que utilizarem a tecnologia patenteada pela empresa franco-brasileira terão que desembolsar em forma de royalties. “Eles entram em contato conosco para saber como funciona nossa plataforma e entregamos uma API, como se fosse um código aberto de utilização e nos pagam em forma de royalties por ano”, acrescentou Cruz. Não há um valor pré-definido da patente, mas gira em torno de 50 milhões de dólares, segundo o CEO da Mooh! Tech, Everton Cruz.

Como surgiu a ideia do Chronus i-Passport?

“A ideia do passaporte surgiu quando nos deparamos que sempre precisávamos apresentar o passaporte de profilaxia de febre amarela e tínhamos dificuldade ou para achar o cartão de papel antigo ou tomar a vacina em alguns países por causa da dificuldade burocrática de imunização em nações diferentes”, lembrou Everton Cruz, CEO da Mooh Tech.

Além desse contexto de desburocratizar o acesso às vacinas, a startup franco-brasileira levou em conta o fato positivo que as vacinas fazem a diferença na saúde básica, onde para cada um dólar investido em imunizantes, 44 são devolvidos para a sociedade em

forma de economia no sistema de saúde pública, além do que a imunização ajuda na prevenção de 2 a 3 milhões de mortes anuais no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Parcerias fechadas no Brasil

Alguns locais, por exemplo, já fecharam ou estão em vias de fechamento de contrato com a empresa e todos receberam gratuitamente o aplicativo, entre as quais as cidades de Juazeiro do Norte (CE), o governo do Distrito Federal, Guarujá (SP) e o município de Cortês, na Mata Sul de Pernambuco.

“A Federação Pernambucana de Futebol firmou contrato conosco para fornecimento de passaporte a todos os profissionais envolvidos com futebol”, disse Cruz. “Inclusive, o Chronus Platform i-Passport iria fazer a final do campeonato pernambucano, mas o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, avaliou adiar por conta das altas de casos registrados neste mês de maio, no Estado”, disse Everton Cruz.

Mas, o executivo adiantou ao JS, que está em tratativas e planejamento para que a plataforma possa ser utilizada no Campeonato Brasileiro de Futebol. Outras parcerias estão em processo de fechamento como as cidades de Goiana, Paulista, Olinda, na Região Metropolitana do Recife, João Pessoa, na Paraíba, assim como no estado do Mato Grosso e Ceará.

Tecnologia na palma da mão

● A solução encontrada pela Mooh!Tech funciona como um passaporte de profilaxia. O aplicativo registra informações como vacinas e resultados de testes, tendo a funcionalidade de um cartão de vacinação nacional e internacional e um passaporte, aliada à agilidade e praticidade de um aplicativo de celular, com uso de tecnologia blockchain e algoritmo de Árvore de decisão J48.

A tecnologia blockchain garante que o documento é único e inviolável, pois registra a identificação do usuário e, por isso, somente ele tem acesso ao i-Passport, além de assegurar total validade do documento digital. A Árvore de decisão é baseada em algoritmos de predição J48, que mineram os dados da BIGData e assim prevêm possíveis comportamentos epidemiológicos e ajudam a prevenir novas epidemias ou pandemias.

“Em outras palavras, o J48 fica analisando os dados registrados de vacinação e cruzando as informações das cidades e vacinações para criar padrões e identificar matematicamente se há algum buraco nos diversos tipos de imunização (varíola, febre amarela, covid, gripe, etc) e identificar risco de novas pandemias e epidemias”, explicou Everton Cruz.

Além do controle da disseminação do vírus, com o uso contínuo do app, condicionando o acesso aos lugares de convívio social ao QR Code de status liberado na ferramenta, os registros feitos, apenas disponíveis para a autoridade de saúde local, seguem todas as diretrizes de privacidade dos usuários, e permitem o levantamento de dados cruciais para desenvolver um planejamento de ações voltadas ao combate e controle da Covid-19.

“O i-Passport não tem limite para registros, não se deteriora e agrega todas as informações com precisão e cuidado. E pode ir além, pois os usuários podem ter no app, outras informações relevantes como alergias, comorbidades e resultados de outros testes laboratoriais. Este diferencial permite que cada pessoa individualmente tenha acesso, a qualquer momen-

to que quiser ou precisar, como em caso de acidente ou mal-estar, um histórico médico básico mas que pode salvar vidas”, explicou o executivo da startup franco-brasileira.

Ferramenta de gestão

Na opinião do CEO da Mooh!Tech, enquanto a imunização ainda está restrita a uma parcela da população, o i-Passport é a única alternativa de planejamento que assegura um retorno dos cidadãos às atividades do dia a dia de maneira segura.

“Todos aqueles que estiverem imunizados com as duas doses das vacinas contra Covid 19, ou queiram tomar a vacina quando disponível nas redes pública ou privada de saúde, receberão, gratuitamente, o app Chronus i-Passport. O objetivo é, em especial, proporcionar, de forma planejada e segura, a oportunidade para que os cidadãos, tão sobrecarregados emocionalmente por causa da pandemia, possam aliviar esse estresse através da retomada do contato social”, acredita Cruz.

O app também abre espaço para acesso a hotéis, academias, shows e vários outros ambientes de lazer e trabalho, desde que seja adotado por seus gestores. Países como Israel, por exemplo, já adotaram este mesmo conceito e várias atividades já estão voltando a ser reativadas com pessoas imunizadas ou testadas. Por seu uso ser condicionado à vacinação, caracteriza-se como auxílio ao controle de propagação da Covid 19 e como uma forma de viabilizar o cumprimento mais efetivo e seguro do planejamento desenvolvido pelas autoridades sanitárias governamentais.

“O Chronus i-Passport é uma solução de registro e identificação de saúde. Seu uso contínuo permite que apenas as pessoas com status de vacinação contra a Covid-19 circulem sem restrições. A adoção do i-Passport possibilita diminuir consideravelmente e, até mesmo, eliminar, muitos dos protocolos hoje necessários para a retomada de atividades. Ao utilizar o i-Passport como uma credencial no controle de acesso a locais públicos ou privados, várias medidas, comple-



Foto: Divulgação

● Equipe da Mooh!Tech reunidos em trabalho no escritório em São Paulo

xas para serem atendidas, deixam de ser essenciais”, defendeu o executivo.

Além das fronteiras

O i-Passport também está em processo de uma doação para países como Paraguai, Peru, Colômbia e Argentina. No Brasil, a startup também assinou contrato com uma grande empresa do setor bancário que comprou passaportes para for-

necer a todos os funcionários e registrar vacinas como H1N1 e Covid 19.

“Fornecemos a tecnologia para um grande grupo proprietário de shoppings no Sudeste e Nordeste e uma rede de cinemas com mais de 600 salas em todo o Brasil com objetivo de fornecer controle de acesso com os passaportes em suas unidades, permitindo assim que apenas pessoas vacinadas ou testadas com

antígeno negativo estejam aptas a frequentar seus espaços e assim sejam ambientes seguros e livres da doença”, adiantou o CEO, que finalizou em maio contrato com uma companhia aérea para verificar o status de vacinação dos passageiros e, dessa maneira, só serão autorizados embarques de pessoas imunizadas e que tenham registrado no passaporte teste RT-PCR com antígeno negativo para a Covid 19.

Como surgiu a Mooh!Tech



Foto: Divulgação

● No mundo, a base tecnológica já está sendo utilizada por países como Israel, e a Comissão Europeia deve implantar em breve o Certificado Verde Digital, sob o mesmo conceito da Mooh!

● A Mooh!Tech começou quando o baiano Everton Cruz trabalhava numa joint venture da Microsoft. “Inicialmente desenvolvemos uma solução utilizada no Brasil com o nome de “Sempre Alerta”, que servia para recebimento de chamados de serviços de emergência e segurança de serviços como Polícia, Bombeiros, SAMU e outros, e além de tornar os chamados mais assertivos e diminuir prejuízos causados por trotes”, lembrou Cruz.

A solução ganhou o mundo e foi internacionalizada para Europa (Portugal, Espanha e França), EUA (Los Angeles, Washington e Minneapolis) e África (Uganda, Nigéria e Moçambique). Dentro da solução “Sempre Alerta”, disse Cruz, existiam módulos ligados a serviços específicos como o Torcedor Alerta (Futebol e Es-

portes) voltado ao combate a violência em eventos esportivos, Patrulha do Batom, voltado ao enfrentamento à violência contra a mulher e o feminicídio, o Liberté, amplamente utilizado nos protestos da morte de George Floyd nos EUA para denunciar violência e racismo contra pessoas negras e LGBTQTS.

“Hoje a nossa solução é a base de planejamento por exemplo da polícia de Los Angeles e da Gendarmerie na França”. A startup foi formalizada inicialmente no Recife, em 2016, e a primeira sede foi no prédio do antigo café e restaurante Roda Café, no bairro do Recife Antigo. “Ali começou a Mooh Tech. Em seguida mudamos para São Paulo e ficamos sediados juridicamente e fisicamente no ecossistema de inovação do Bradesco, o iNovaBra”, afirmou Cruz.

Atualmente, a startup sob o comando de Everton Cruz, natural da Bahia, mas pernambucano de coração, tem sede em Paris e escritórios em São Paulo, no InovaBra e no Recife, mas estuda a possibilidade de abrir um escritório comercial no Brasil devido à demanda crescente por causa do i-Passport. No mercado, a startup franco-brasileira está avaliada em 100 milhões de dólares.

“Acredito que passei mais tempo vivendo e desenvolvendo negócios em Pernambuco do que na Bahia e se um dia eu tiver mais uma casa em algum lugar, será com certeza em Pernambuco. Minha esposa e mãe da minha filha é pernambucana e tenho dois filhos que ainda moram em Pernambuco até estarem no período de vir fazer faculdade aqui na França”, disse o CEO.

O Sertão otimista com chegada do GNV à região

O que motivou a chegada do Gás Natural em Petrolina foi a importância do município na economia de Pernambuco, com um importante crescimento comercial e industrial

**Juliana Albuquerque
Luciana Leão**
Especial para o JS

● O mercado e os setores produtivos do Sertão pernambucano receberam de forma bastante positiva a chegada a partir de julho do Gás Natural Veicular (GNV) a ser ofertado aos motoristas de Petrolina e cidades vizinhas para o abastecimento de seus veículos. Essa será a primeira fase do processo de interiorização do gás natural executado pela Companhia Pernambucana de Gás - Copergás.

No planejamento da Copergás está previsto investimentos de R\$ 370,4 milhões no Estado para o período 2021-2025, como parte do seu plano de Estratégia de Longo Prazo (ELP). A aplicação dos recursos destina-se a uma série de ações que atendem às necessidades da expansão da malha de distribuição para o interior e Região Metropolitana, como parte das obras para adequar a empresa às demandas do mercado de gás natural.

Para o diretor da unidade regional da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), no Sertão do Francisco, com sede em Petrolina, Albanio Venâncio, a luta dos setores para que esse fato inédito acontecesse é muito antiga, mas há de se celebrar. “Pelo uso de algo mais barato, vai alavancar, transformar e dá vida a novos investimentos. Isso é uma inovação que só vai fortalecer a todos da região”, pontuou.

Em tempos de pandemia, investimentos desse porte a serem feitos pela Copergás, segundo o gestor regional da FIEPE, vão se traduzir futuramente em novos modelos e diminuir os impactos tanto ambientais como econômicos na Região. “O modelo de tubulação seria o ideal para toda a região e o custo final seria menor para os representantes de postos de combustíveis, por exemplo”, disse Venâncio. “Avaliamos que diante



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

● **Construção de um gasoduto seria o ideal para a região, na opinião do diretor regional da FIEPE, Albanio Venâncio**

do momento que vivemos, tudo que venha a diminuir impactos e custos para o setor produtivo e a população em geral é atrativo e Petrolina será muito beneficiada”.

Para o setor industrial, segundo o diretor da FIEPE, muito além da questão ambiental, traz também uma perspectiva futura de investimentos em frotas de caminhões mais pesados com tecnologia de uso do GNV. “A Copergás está chegando no momento ideal.

Existe um projeto do Governo da Bahia de estender o gasoduto que iria para Juazeiro, mas parece que está no meio do caminho. Então, é importante esse primeiro passo”, opinou o gestor.

Junichi Tano, diretor superintendente da Niagro-Nicherei, maior exportadora de acerola no mercado mundial, com sede em Petrolina, corroborou com a avaliação do diretor da FIEPE. A empresa, por sinal, é a maior consumidora de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) no Sertão.

“Com certeza o impacto será positivo, mas para nossa companhia, para nossos negócios, o resultado em curto e médio prazo será menor, por conta do atraso da chegada e tivemos que renovar o GLP por mais dois anos”.

O executivo da Niagro acredita que do ponto de vista de economia para a população será muito positivo. “A gasolina aqui no Sertão tem um valor bastante alto. Para a indústria será mais viável, porque também tem um custo menor que o GLP e o butano, além de ser uma alternativa não poluente e com menos aumentos de valores como o GLP”, acrescentou.

Estação de regaseificação de GNL

De acordo com a Copergás, numa segunda fase, também prevista para julho, dará início às obras de uma estação de regaseificação do gás natural, para que seja convertido da

Importância de Petrolina motivou escolha da Copergás

Segundo Fábio Morgado, gerente de comercialização veicular e industrial da Copergás, em entrevista ao JS online, o que motivou a chegada do Gás Natural em Petrolina foi a importância do município na economia de Pernambuco, com um importante crescimento comercial e industrial. “Desta forma, a gente entende que essa implantação vai agregar muita eficiência na produção das atividades industriais e comerciais da cidade”, explicou.

Ainda, segundo Morgado, a rede de gás em Petrolina deve permitir a expansão do gás para cidades vizinhas. “A partir de agora, se torna viável implantar outros projetos de rede local, caso haja demanda, para as atividades comerciais e industriais em outras cidades da região.

Caso se concretize a expansão da oferta do Gás Natural para cidades vizinhas a partir de Petrolina, o polo gesseiro pode se beneficiar tanto no aspecto do processamento industrial do mineral, que poderá ser feito a partir da matriz limpa do GNL, como também na questão relacionada a preços.

“Ficaria com custo bem mais barato, mas para se chegar a isso precisaria haver uma mudança de política pública no social e no ambiental lá na região do Araripe, para que ocorra essa transformação da matriz energética. Hoje, o governo deveria pensar em imposto zero, pensando em outro desenvolvimento, qual seja, tecnológico, geração de emprego e renda, além da questão ambiental. A busca é viabilizar, mesmo com custo pequeno”, opinou Josias Inojosa de Oliveira Filho, diretor geral da Indústria de Gessos Especiais Ltda, localizada no polo gesseiro do Araripe.

● **Primeira fase de implantação da oferta de GNV para Petrolina será em julho**

forma líquida para a gasosa, assim como uma unidade de custódia e uma rede local de gasodutos. Após a conclusão da rede, todo o transporte do Gás Natural Liquefeito (GNL), que é o gás em estado líquido, será feito pela Golar Power do Brasil por via rodoviária, em caminhões-contêineres refrigerados, até Petrolina.

De acordo com o cronograma de obras da Copergás, até o fim deste ano, em dezembro, as obras dessa segunda fase devem ser concluídas, possibilitando a ampliação do fornecimento do gás natural para mais indústrias, postos de GNV e clientes comerciais e residenciais no município. “Com a conclusão da segunda fase, estará disponível para mais clientes, nos diversos segmentos em que o gás natural é empregado (industrial, comercial, residencial, veicular)” informou a Copergás.



Foto: Divulgação

● **Numa segunda fase, também prevista para julho, dará início às obras de uma estação de regaseificação do gás natural**



Expansão de ensino médico cria novas oportunidades no Sertão

LUCIANA LEÃO
Especial para o JS

● A partir dos anos 2000, com o início da interiorização do ensino superior em todo o País, houve um crescimento significativo de faculdades tanto públicas quanto particulares fora do radar das grandes capitais. Em Pernambuco, esse movimento começou, em 2002, com a inauguração da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), com sede em Petrolina, que ofertou pela primeira vez, um curso de medicina no Sertão pernambucano, na cidade de Petrolina, em 2004.

De lá para cá, com o estabelecimento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo decreto nº 6.096 de 2007, a expansão do ensino superior foi visível, pelos quatro cantos do País. E a educação médica ganhou força no Sertão pernambucano com a criação do Programa Mais Médicos, instituído durante o governo de Dilma Rousseff, em 2015. Na essência do projeto estava a ampliação dos cursos de Medicina e a facilitação de seu acesso, ou seja, garantir a entrada de mais pessoas em um curso de qualidade em áreas onde a graduação ainda não havia chegado.

Univasf foi pioneira no sertão

A Universidade do Vale do São Francisco (Univasf) é pioneira na região ao ofertar, desde 2004, o curso de Medicina em sua sede na cidade de Petrolina e, a partir de 2012, em Paulo Afonso, na Bahia, atendendo dessa forma três estados da Região Nordeste: Bahia, Pernambuco e Piauí. Desde sua fundação, 774 alunos foram formados na sede em Petrolina e no campus de Paulo Afonso, 44 egressos. Por ano, no campus Petrolina

A interiorização dos cursos superiores a partir dos anos 2000 com a criação do programa Mais Médicos e o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) foram cruciais para tornar a região um polo médico de ensino tanto público como particular. A Universidade Federal do Vale do São Francisco foi pioneira, em 2004, ao instalar o primeiro curso de Medicina, em sua sede em Petrolina



Foto: Divulgação

● Sede da Univasf, em Petrolina, primeiro curso de medicina no Sertão

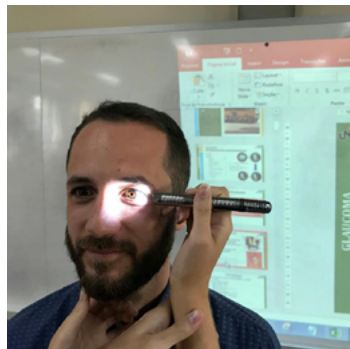


Foto: Divulgação

● Estudante de Medicina da Univasf, Heverton Garcia de Oliveira, durante evento da disciplina de Oftalmologia

na são oferecidas 88 vagas e em PA, 40 vagas.

Para o pró-reitor de Ensino de Graduação e Pesquisa da Univasf, Adelson Oliveira, o avanço histórico nos últimos anos de cursos de maior interesse da sociedade fora do eixo das capitais possibilitou a equidade de acesso. “Então, o fato de promover no Vale do São Francisco cursos nas áreas de saúde, entre outros, traz um potencial econômico e principalmente de inclusão de garantir que outras pessoas que estão fora dos cen-

tros urbanos possam ter acesso a uma formação e contribuir, dessa forma, para o desenvolvimento regional”, opinou.

Segundo o pró-reitor, grande parte dos alunos que finalizam o curso na região, e que muitas vezes não são do Vale do São Francisco, são absorvidos pela rede de desenvolvimento local. “Temos uma explosão de possibilidades de inserção dos jovens no mercado e a potencialização da estrutura de saúde da região, na qualidade de saúde, tanto pela rede pública ou privada”, opinou o gestor. Na expectativa de qualidade de vida, o médico formado na região tem um conhecimento maior dos costumes, da cultura e, dessa maneira, é possível fazer uma aproximação maior entre a sociedade e profissionais, acrescentou.

Hospital-escola é modelo

A autarquia federal também é modelo na região ao possuir

um Hospital Universitário para atendimento à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e oferecer aos alunos de medicina, enfermagem, farmácia, educação física, psicologia, entre outros, toda a infraestrutura do HU para atividades em internato, estágio, residência, pesquisas acadêmicas.

“É possível dizer que o HU-Univasf/Ebserh, além de prestar assistência à comunidade, é laboratório para atividades acadêmicas como um hospital-escola, oferecendo campos de estágios/aulas práticas para estudantes dos cursos técnicos e superior e de pós-graduação em diversas áreas profissionais, para alunos da Univasf e de outras instituições conveniadas. Além disso, a unidade é um ambiente nucleador de grupos de pesquisa e inovação nos diversos campos do conhecimento”, disse o superintendente do HU-Univasf/Ebserh, doutor Itamar Santos.

A unidade é referência para os 53 municípios da Re-

de Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco - PEBA, formada por seis microrregionais de saúde e abrangendo uma população em torno de 2 milhões nos estados de Pernambuco e Bahia. O HU tem 154 leitos ativos, para atendimento de urgência e emergência em média e alta complexidade na área traumato-ortopédica, vascular e neurocirúrgica. Atualmente, o HU-Univasf/Ebserh é o maior e mais avançado hospital do Vale. Em 2020, foram 62.523 atendimentos realizados. Em 2021, já são quase 23 mil realizados.

Praticar a medicina, motivou estudante paranaense

A possibilidade de praticar a medicina desde o início foi exatamente o que motivou o paranaense Heverton Garcia de Oliveira, 32 anos, estudante do 3º período de Medicina, e diretor de ensino do Diretório Acadêmico de Medicina da Univasf-Centro. Ele utilizou a nota obtida no SISU (Sistema de Seleção Unificada) e escolheu dentro das opções oferecidas a que tinha maior campo de prática, restaurante universitário e hospital universitário.

“A Univasf foi a melhor decisão que tomei em 2019, quando passei no vestibular, tem um bom campo de prática. Todavia, atualmente, aqui, assim como em muitas universidades públicas, os discentes estão sofrendo com o descaso do governo federal, impedindo investimentos necessários para que possamos ter aulas presenciais, prejudicando nossa formação. E, por conta da pandemia, a falta de vacinas impede que possamos ir, por conta própria, aos serviços de saúde para acompanhar professores ou médicos conhecidos”, desabafou o estudante.



Apoio na pandemia

Desde março de 2020, o HU-Univasf/Ebserh atua no atendimento avançado a pacientes graves acometidos pela COVID-19. Atualmente, são 20 leitos destinados a esse perfil de atendimento, os quais estão alocados no prédio da Policlínica, onde se encontra também a estrutura dos Laboratórios Multiusuários de Pesquisa do HU-Univasf/Ebserh, denominados LAMU-PE. Por conta dessa estrutura, o HU-Univasf é a única unidade no interior do estado certificada pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (Lacen) para realizar o diagnóstico de Covid-19 utilizando a técnica RT-PCR, considerada a mais eficaz para detecção da doença ainda no início dos sintomas.

Doutor José Francisco de Chagas coordenador do curso de Medicina, em Arcoverde



Foto: Divulgação

A regionalização do ensino médico privado

Diante das oportunidades oferecidas pelo Governo Federal em interiorizar o ensino superior do País, um dos grandes grupos de educação do Brasil, o São Leopoldo Mandic, de Campinas (SP), foi uma das instituições particulares que aproveitou a chance concedida pela União por meio do Programa Mais Médicos e REUNI e se candidatou, em 2019, a uma vaga para instalar uma faculdade de Medicina, na cidade de Arcoverde, Sertão do Moxotó, e, dessa forma expandir sua atuação além das fronteiras do Sul e Sudeste do País. A instituição foi criada em 2019, mas começou suas atividades em meio à pandemia em 2020.

“O edital foi lançado pelo

MEC e Ministério da Saúde, para que cidades interessadas em abrir faculdades de medicina pudessem se candidatar ao certame público. Desta forma, a Faculdade de Medicina do Sertão foi selecionada como melhor em todos os critérios e vencedora do edital, em Arcoverde”, disse o coordenador do curso de Medicina, doutor José Francisco Chagas.

Segundo o coordenador da Faculdade de Medicina do Sertão, a escolha por Arcoverde para expandir a atuação do grupo pelo Nordeste foi a infraestrutura que a região oferece para o ensino médico como rede hospitalar, saúde primária e pessoal. O município de Arcoverde é sede da VI Gerência Regional de

Saúde do Estado de Pernambuco. “Estamos muito felizes, pois contribuimos para o desenvolvimento da saúde na região, além de somar mais esforços para a continuidade e engrandecimento de um sistema de saúde já bem montado. Além disso, tomando como base a alta procura nos processos seletivos, podemos verificar que há alta demanda por nosso curso nesta região”, atestou o gestor.

O curso de Medicina oferecido pela instituição ainda está em processo de reconhecimento pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC). O reconhecimento, segundo o doutor José Francisco Chagas, deve ocorrer por volta do 4º ou 5º ano de funcionamento, quando mais

de 50% da carga horária tiver sido ofertada.” Trata-se de procedimento regulatório padrão e temos certeza de que teremos sucesso”, avaliou. Atualmente, a Faculdade de Medicina do Sertão oferece 55 vagas, das quais 5 são dedicadas a bolsas de estudo integral.

Os estudantes que optarem em cursar Medicina em Arcoverde vão encontrar uma estrutura robusta, com laboratórios de práticas integradas; laboratório de anatomia; laboratório de simulação realística, com robôs de alta fidelidade para treinamento de situações clínicas, treinamento de partos, além de modelos para prática de procedimentos básicos, como punção venosa, aferimento de pressão arterial, temperatura, peso, estatura, medidas nutricionais, e laboratório de técnicas cirúrgicas.

O SUS como prática real para os alunos

Um dos diferenciais do curso de Medicina, em Arcoverde, segundo o gestor da Faculdade é que desde o primeiro semestre do curso, os alunos participam de visitas comunitárias e têm contato com pacientes nas Unidades Básicas de Saúde e hospitais. “Deveremos contar, a partir de 2022, com uma clínica-escola, academia e quadra de esportes para os alunos.

Nossa metodologia está embasada em aprendizagens ativas nas quais os próprios estudantes assumem o protagonismo do processo de construção do saber médico, sempre orientados por professores qualificados. Dentro dessas metodologias ativas, podemos citar: aprendizagem baseada em problemas em grupos tutoriais, aprendizagem baseada em equipes e simulações realísticas, por exemplo”, explicou

Chagas.

Além disso, os estudantes têm acesso a laboratórios de anatomia, de práticas integradas e de habilidades médicas do primeiro ao oitavo período do curso quando, então, têm início os estágios integrais nos serviços de saúde intitulado de interno e que ocorre nos dois últimos anos do curso. “Na Faculdade de Medicina do Sertão, os estudantes estão inseridos nos serviços de saúde do SUS desde o primeiro semestre do curso, sempre acompanhados de nossos professores, em uma unidade curricular que chamamos de IESC – Integração Ensino Saúde e Comunidade”, acrescentou o gestor.

Extensão e Pesquisa

A Instituição possui um Programa de Iniciação Científica, cujo edital está aberto e os projetos de extensão já estão vigentes. Alunos já iniciaram projetos de extensão e iniciação científica e programas oficiais da faculdade. “A FMS estimula e apoia a participação de alunos em atividades extracurriculares. Foi criado, também, o núcleo de inovação em parceria com as unidades de Araras e Campinas”, disse José Francisco Chagas.

O Grupo São Leopoldo Mandic possui Mestrado em Medicina e Mestrado e Doutorado em Odontologia, todos aprovados pela CAPES. O número de cursos de Especialização é grande, com oito unidades localizadas em importantes cidades do País. “A residência médica já ocorre há dois anos, em várias especialidades, nas faculdades de Campinas e de Araras, com bolsas de estudo arcadas pela instituição, e que também serão realidade na Faculdade de Medicina do Sertão”, acrescentou.

Clique aqui



- >Oncologia (SUS/Convênios)
- >Cirurgia Bariátrica (Obesidade)
- >UTI
- >Emergência 24h

Qualidade



HMA

HOSPITAL MEMORIAL ARCOVERDE

DIVERSOS CONVÊNIOS. CONSULTE:

87 **3821.8100**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE PERNAMBUCO

SERVENTIA NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Pia Barros da Costa - Tabeliã Oficial do Registro de Imóveis e demais anexos
Bel. Robson Barros da Costa - Substituto
Praça José Caldas Cavalcanti, 553 - Centro - Cabrobó - PE
Fone/fax: 0xx87 - 3875.1134 - CNPJ/MF: 11.411.642/0001-08



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

MARIA PIA BARROS DA COSTA, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Cabrobó/PE., nos termos do art. 216-A, da Lei n.º 6.015/1973, e Provimento n.ºs 14/2016 da CGJ/PE e 65/2017 do CNJ., foi protocolado no Cartório de Registro de Imóveis de Cabrobó/PE, sob o n.º 15.993, em 01/06/2021, o requerimento de Ata Notarial, no qual o Sr. **MANOEL NIUSON PIRES DE CARVALHO**, portador do Registro Geral (RG) n.º 935.148/SSP/PE e CPF/MF n.º 073.706.104-97, nascido aos 23/08/1951 em Terra Nova/PE, filho de Joaquim Freire de Carvalho e Neusa Pires de Carvalho, médico, e sua esposa a Sra. **JOSEILDA CAVALCANTE PIRES DE CARVALHO**, portadora do Registro Geral (RG) n.º 1.428.215/SDS/PE e CPF/MF n.º 124.637.524-91, nascida aos 07/03/1958 em Terra Nova/PE, filha de José Rodrigues de Melo e Ilda Pereira Cavalcante de Melo, comerciante, brasileiros, casados em data de 30/10/1981 sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, conforme Certidão de Casamento, registrada às fls. 05 do livro n.º 34-B sob o n.º 463 do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais de Bom Conselho/PE, residentes e domiciliados na Rua Higino Pires da Silva, n.º 901 - Centro, nesta Cidade de Cabrobó/PE, CEP: 56.180-000; Solicitou o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extraordinária, nos termos do art. 1.238, caput, do Código Civil, do Imóvel urbano constante de **Um (01) terreno situado na Rua Werikson Silva Fernandes - Pedrinhas, nesta Cidade de Cabrobó/PE; medindo quarenta e dois metros de frente e fundos por oitenta metros de ambos os lados (42,00x80,00), perfazendo uma área total de 3.360m² (três mil, trezentos e sessenta metros quadrados); limitando-se ao Norte: com a Rua Projetada n.º 12; ao Sul: com a Rua Projetada n.º 113; ao Leste: com a Rua Projetada n.º 16 e ao Oeste: com a Rua Projetada n.º 08;** Tudo conforme Memorial Descritivo e Planta Baixa, devidamente assinada pelo Engenheiro Civil José Lócio de Miranda Filho - CREA 11.190-D/PE. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos, em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em **15 (quinze) dias** corridos a contar da publicação deste, **ciente de que caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela requerente**, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro determina a Lei. Cabrobó/PE, 01 de Junho de 2021. Eu, _____, Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca, mandei digitar e subscrevi.

MARIA PIA BARROS DA COSTA
Oficial do Registro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE PERNAMBUCO

SERVENTIA NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Pia Barros da Costa - Tabeliã Oficial do Registro de Imóveis e demais anexos
Bel. Robson Barros da Costa - Substituto
Praça José Caldas Cavalcanti, 553 - Centro - Cabrobó - PE
Fone/fax: 0xx87 - 3875.1134 - CNPJ/MF: 11.411.642/0001-08



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

MARIA PIA BARROS DA COSTA, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Cabrobó/PE., nos termos do art. 216-A, da Lei n.º 6.015/1973, e Provimento n.ºs 14/2016 da CGJ/PE e 65/2017 do CNJ., foi protocolado no Cartório de Registro de Imóveis de Cabrobó/PE, sob o n.º 15.991, em 01/06/2021, o requerimento de Ata Notarial, no qual a Sra. **MARLIETE DE SÁ RODRIGUES ANGELIM**, portadora do Registro Geral (RG) n.º 4.836.440/SSP/PE e CPF/MF n.º 944.462.104-91, nascida aos 24/10/1972 em Cabrobó/PE, filha de Francisco de Sá Rodrigues Filho e Laurita Alves de Sá, funcionária pública municipal, e seu esposo o Sr. **PAULO ROBERTO ANGELIM LEITE**, portador do Registro Geral (RG) n.º 4.785.298/SSP/PE e CPF/MF n.º 825.860.204-72, nascido aos 25/10/1974 em Terra Nova/PE, filho de João Angelim Neto e Maria Ferreira Leite, funcionário público municipal, brasileiros, casados em data de 02/01/1993 sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, conforme Certidão de Casamento, registrada sob o n.º 1.256 às fls. 23-v do livro n.º B-4-Aux do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais de Cabrobó/PE, residentes e domiciliados na Avenida Julio Pires da Silva, n.º 638 - Centro, nesta Cidade de Cabrobó/PE, CEP: 56.180-000; Solicitaram o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extraordinária, nos termos do art. 1.238, caput, do Código Civil, do Imóvel urbano constante de **Imóvel residencial situado na Rua Júlio Pires da Silva, n.º 638 - Centro, nesta Cidade de Cabrobó/PE; com os seguintes cômodos: uma (01) garagem, uma (01) sala de estar, uma (01) cozinha, três (03) quartos, dois (02) banheiros, uma (01) área de serviços, duas (02) despensas e uma (01) área de circulação dando acesso a garagem e o muro; com cobertura de telha cerâmica, forro de gesso, piso de cerâmica, um (01) portão de ferro na garagem com uma (01) porta inclusa no mesmo, uma (01) porta de ferro e seis de madeira na parte interna, uma (01) porta sanfonada, três (03) janelas de vidro e três (03) basculantes; medindo o respectivo terreno oito metros de frente e fundos por dezoito metros de ambos os lados (8,00x18,00), perfazendo uma área total de 144,00m² (cento e quarenta e quatro metros quadrados) e área construída e coberta de 123,15m² (cento e vinte e três metros e quinze centímetros quadrados); limitando-se ao Norte: com a referida Rua Júlio Pires da Silva; ao Sul: com a casa pertencente a Sra. Raimunda Carolina Ferreira; ao Leste: com a casa pertencente a Sra. Ana Paula de França Lima e ao Oeste: com a casa pertencente ao Sr. José Edmilson dos Santos.** Tudo conforme Memorial Descritivo e Planta Baixa, devidamente assinada pela Engenheira Civil Gabriela Freire dos Santos - CREA 1816234680/PE. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos, em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em **15 (quinze) dias** corridos a contar da publicação deste, **ciente de que caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela requerente**, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro determina a Lei. Cabrobó/PE, 01 de Junho de 2021. Eu, _____, Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca, mandei digitar e subscrevi.

MARIA PIA BARROS DA COSTA
Oficial do Registro

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE PERNAMBUCO

SERVENTIA NOTARIAL E REGISTRAL
Maria Pia Barros da Costa - Tabeliã Oficial do Registro de Imóveis e demais anexos
Bel. Robson Barros da Costa - Substituto
Praça José Caldas Cavalcanti, 553 - Centro - Cabrobó - PE
Fone/fax: 0xx87 - 3875.1134 - CNPJ/MF: 11.411.642/0001-08



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL

MARIA PIA BARROS DA COSTA, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Cabrobó/PE., nos termos do art. 216-A, da Lei n.º 6.015/1973, e Provimento n.ºs 14/2016 da CGJ/PE e 65/2017 do CNJ., foi protocolado no Cartório de Registro de Imóveis de Cabrobó/PE, sob o n.º 15.992, em 01/06/2021, o requerimento de Ata Notarial, no qual a Srta. **JULIANA DE SÁ SILVA**, portadora do Registro Geral (RG) n.º 7.170.551/SDS/PE e CPF/MF n.º 058.370.884-66, nascida aos 22/03/1986 em Floresta/PE, filha de José Edson da Silva e Leonice Erminda de Sá Silva, brasileira, solteira conforme registrada às fls. 56-v do livro n.º A-14 sob o n.º 6.621 do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais de Orocó/PE, residente e domiciliada na Rua Ana Lopes da Silva, n.º 99 - Parque de Exposição, Centro, nesta Cidade de Cabrobó/PE, CEP: 56.180-000; Solicitou o reconhecimento do direito de propriedade através da Usucapião Extraordinária, nos termos do art. 1.238, caput, do Código Civil, do Imóvel urbano constante de **Um (01) lote de terra situado na Rua José Vieira Angelim - Pedrinhas, nesta Cidade de Cabrobó/PE, medindo vinte e cinco metros e sessenta centímetros de frente, trinta e dois metros e vinte e um centímetros nos fundos, dezenove metros e cinquenta e quatro centímetros do lado esquerdo e zero metros do lado direito (25,60x32,21x19,54x0,00), perfazendo uma área total de 250,13m² (duzentos e cinquenta metros e treze centímetros quadrados); Limitando-se ao Norte: com a Rua Projetada 11; ao Sul: com a referida Rua José Vieira Angelim; ao Leste: com o Sr. Alexandre Alves da Silva e ao Oeste com a junção de ambas as Ruas José Vieira Angelim e Rua Projetada.** Tudo conforme Memorial Descritivo e Planta Baixa, devidamente assinada pelo Engenheiro Civil Aquino Vinicius Lima Martins - CREA 181983629-0-D/ PE. Assim sendo, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos, em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis, com as razões de sua discordância em **15 (quinze) dias** corridos a contar da publicação deste, **ciente de que caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela requerente**, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial, com o competente registro determina a Lei. Cabrobó/PE, 01 de Junho de 2021. Eu, _____, Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca, mandei digitar e subscrevi.

MARIA PIA BARROS DA COSTA
Oficial do Registro

Clique aqui

